

CAPITAL E JARAGUARI

PAULO RIBAS



Rompimento de barragem cria “mar de lama” e causa prejuízos

Estouro da represa do Nasa Park deixou rastro de destruição, matou animais, invadiu casas e danificou estrutura da BR-163

A barragem da represa localizada dentro do condomínio de luxo Nasa Park se rompeu na manhã de ontem, entre os municípios de Campo Grande e Ja-

raguari, e resultou em um verdadeiro “mar de lama”, que se estendeu por vários quilômetros.

Pelo caminho, a força da água mistu-

rada com lama arrastou tudo e atingiu diversas pequenas propriedades rurais localizadas nas proximidades do condomínio. Plantações, criações de ani-

mais e casas foram destruídas. A força da água também danificou trecho da BR-163, que precisou ser interditada. Segundo o Instituto de Meio Am-

biente de Mato Grosso do Sul (Ima-sul), o condomínio já havia sido notificado duas vezes por falta de manutenção na barragem. **Pág. 7**

SAÚDE

Agosto teve o pior índice de qualidade do ar desde 2021 em Campo Grande

Os incêndios no entorno de Campo Grande e no Pantanal e o tempo muito seco contribuíram para que este mês atingisse pico no nível de poluição do ar desde 2021. Os dados são da estação de qualidade do ar do projeto QualiAr, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). As chuvas do dia 10 ajudaram a melhorar a situação, elevando as condições para boas, porém, a tendência é de que os índices de poluição aumentem com um novo período sem chuvas expressivas em Campo Grande. **Pág. 6**



PAULO RIBAS

SUSPENSÃO

Pela segunda vez, CNJ pune um desembargador da Justiça de MS

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) ontem suspendeu o desembargador Geraldo de Almeida Santiago, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJMS). O magistrado foi afastado por 60 dias, por agir com parcialidade em processo contra o Banco do Brasil. Antes de Santiago, a desembargadora Tânia Garcia de Freitas Borges também havia sido punida pelo CNJ. **Pág. 3**

+ Banco Santander volta a pedir bloqueio de contas de Jair Renan Bolsonaro. **Pág. 4**

MERCADO DE TRABALHO

Falta de mão de obra preocupa setor agropecuário de MS

Pág. 5

MAIS TRANSPARÊNCIA

STF mantém “emendas Pix”, mas exige novas regras

Pág. 4

TEMPO

37
MÁX.24
MÍN.

Sol o dia todo, sem nuvens. Noite de tempo aberto, ainda sem nuvens.

CORREIO B

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Bonito Academia Sul-Mato-Grossense de Letras marca presença em festival de inverno **Capa**

ESPORTES

CESAR GRECO/PALMEIRAS



VITOR SILVA/BOTAFOGO



Libertadores Contra o Botafogo, Palmeiras aposta todas as fichas e joga para evitar nova eliminação **Pág. 8**

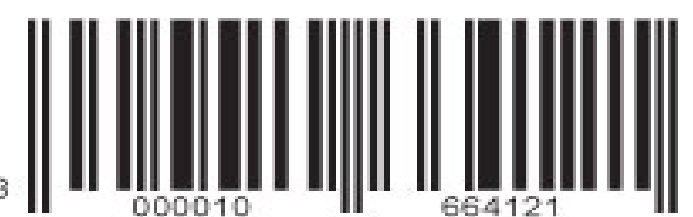
ENVIE SUA NOTÍCIA



WhatsApp

(67) 99922-6705**CORREIO DO ESTADO**

Credibilidade de líder



3

000010

664121



EDITORIAL

Mão de obra no campo: um desafio

Como um setor tão dinâmico e estratégico para o País como é o agronegócio enfrenta tamanha dificuldade? A resposta é complexa e envolve diversos fatores

A modernização do agronegócio brasileiro é inegável. Aumento da produtividade, uso de tecnologias de ponta e inserção global do setor são marcas dessa transformação. No entanto, há um desafio persistente: a falta de mão de obra qualificada no campo. A reportagem desta edição nos apresenta um panorama preocupante: a dificuldade dos produtores rurais em encontrar profissionais especializados para atender às demandas cada vez mais complexas do setor. Essa realidade contrasta com os números expressivos da produção agrícola brasileira, que impulsiona a economia do País e garante a segurança alimentar.

A pergunta que se coloca é como um setor tão dinâmico e estratégico para o Brasil enfrenta tal dificuldade? A resposta é complexa e envolve diversos fatores. A mecanização e a automatização dos processos produtivos, embora tenham aumentado a eficiência, reduziram a demanda por mão de obra braçal. Ao mesmo tempo, a intensificação da produção exige profissionais com conhecimentos técnicos e científicos cada vez mais específicos.

A falta de qualificação da mão de obra disponível no campo é um dos principais desafios. A educação básica, muitas vezes precária em áreas rurais, limita o acesso a cursos técnicos e superiores. Além disso, a concorrência com outros segmentos – os quais até mesmo oferecem salários e benefícios mais atrativos – dificulta a retenção de talentos no campo.

É fundamental que o setor rural invista em educação e capacitação profissional. A criação de escolas técnicas e universidades rurais, além da oferta de cursos profissionalizantes, são medidas essenciais para qualificar a mão de obra no campo. É preciso também valorizar a profissão do agricultor e oferecer condições de trabalho mais dignas, com salários justos e benefícios sociais.

A modernização do campo exige uma gestão mais profissional e estratégica. Os produtores rurais precisam investir em planejamento, controle de custos e gestão de pessoas. A capacitação dos gestores rurais é fundamental para que possam liderar suas equipes de forma eficiente e eficaz.

A falta de mão de obra qualificada no campo é um desafio que precisa ser enfrentado com urgência. A modernização do setor e a garantia da segurança alimentar do País dependem da formação de profissionais capacitados para atuar nesse segmento.

É preciso investir em educação, qualificação profissional e valorização da mão de obra rural. O futuro do agronegócio brasileiro depende da capacidade de atrair e reter talentos. A construção de um campo mais moderno, eficiente e sustentável passa pela valorização do homem do campo.

CHARGE



ARTIGOS

Um pacto pela natureza

ÂNGELO RABELO
Presidente Instituto Homem Pantaneiro (IHP)

Nos últimos 60 dias, eu desperto ao som das aeronaves de combate ao fogo, das Airtractor e dos helicópteros, no centro do furacão dos focos de calor – a cidade de Corumbá. Aproximadamente 900 homens estão dedicados ao combate ininterruptamente, virando turnos de 24 horas. Os custos devem ultrapassar a casa dos R\$ 3 milhões diários.

Não temos antecedentes de tanto apoio com brigadistas, helicópteros, barcos e reconhecimento político, especialmente do governo federal, da importância de proteger o bioma. Vivemos extremos climáticos de forma cada vez mais intensa.

O índice meteorológico de perigo de fogo acumulado neste ano é o maior da história desde 1980, segundo relatório do Laboratório de Aplicações de Satélites Ambientais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Lasa/UFRJ).

As altas temperaturas e a seca extrema elevaram a disponibilidade de material combustível em toda a região. O fogo surgiu e ressurgiu em diferentes lugares, ameaçando e queimando propriedades rurais, cidades, pousadas, gente e vidas silvestres. O fogo mostrou sua força e arrogância diante das limitações humanas. Inúmeras iniciativas, dos governos fe-

deral e estadual, antecederam ao fogo com um enorme planejamento, com investimentos e medidas legais. Mesmo assim, o fogo foi imperdoável em alguns lugares. Não falhamos! Apenas estamos lidando com algo sem precedentes. Vivemos um evento climático com escassez hídrica histórica.

A necessidade de reavaliar as estratégias é o único caminho possível e necessário. Ele não pode ser pautado pelo negacionismo nem por acusações infundadas. A criminalização tampouco deve ser o único caminho. Atribuir a origem do fogo às reservas ou às áreas protegidas é um preconceito e uma zona de conforto para não querer entender o momento climático atual.

Essas áreas protegidas representam menos de 5% do bioma. Em uma análise preliminar, as causas passam pela necessidade de mudar uma cultura local, a exemplo de usar o fogo para queima de lixo, espantar mosquitos e a extração de mel. Essas práticas são comuns ainda hoje. A origem do fogo em fazendas não é comum, pois, ao perder o controle, significa prejuízo na queima de cercas, mangueiros, etc.

A necessidade de sentarmos a mesma mesa – a exemplo da elaboração da Lei do Pantanal – é o único caminho possível de criarmos condições para esse enfrentamento. A recente aprovação da

nova Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo, inspirada na experiência dos manejos tradicionais, representa um avanço importante diante da proibição radical.

Devemos revisitar nosso planejamento para buscar aprimoramento para os próximos combates. Redefinir bases, meios de acesso, e aprimorar o uso de tecnologia, otimizando os recursos disponibilizados. A maior oportunidade e o maior desafio estarão na necessidade de melhorarmos o tempo de resposta ao início do fogo. Estamos lidando com um território gigantesco sem estradas.

Outro ponto a ser avaliado é que devemos ter quase 1 milhão de hectares sem gado e sem gente por inúmeras razões. Essas áreas, sem nenhum tipo de manejo, favorecem o acúmulo de material propício à propagação do fogo.

Podemos evoluir nessa batalha se paarmos todas as iniciativas com o mesmo propósito – que é de fato proteger esse bioma – e com todos os que têm esse compromisso, respeitando o propósito de cada um no seu uso da terra.

A chuva necessária chegou de forma a renovar nossas forças e até deu uma pequena trégua, pois teremos extremos de calor nas próximas semanas. Ela nos dá a oportunidade de sermos melhores, afinal, “somos todos devedores dessas águas”.

A decisão mais importante

GAB SAAB
Advogada

Desde criança, a mulher é incentivada a brincar de boneca e casinha, em menção ao cuidado com a família. Os desenhos infantis reafirmam ludicamente o ideal para uma princesa: encontrar o seu príncipe encantado e viver feliz para sempre.

Quando adultas, a prática é outra. As mulheres comumente estudam, trabalham, escolhem um parceiro, constituem família, e esse é o ponto que pode mudar suas vidas para melhor ou pior.

Por um lado, se a mulher encontra um companheiro emocionalmente maduro e com sabedoria para apoiar e incentivar o seu sucesso pessoal e profissional, entendendo que juntos poderão ir mais longe, há a possibilidade de sucesso pleno em todas as áreas da vida do casal.

Por outro, muitos são emocionalmente imaturos e, culturalmente, agem de for-

ma abusiva quando acreditam ter o domínio do outro. A escolha de um companheiro com essas características pode fazer a vida da mulher andar para trás. Depois do casamento, alguns maridos ainda acreditam que o lugar da mulher é na cozinha, pois lá ela será apenas dele e estará a seu serviço. Esse tipo de parceiro não apoia seu crescimento profissional, pois não aceita a companheira em uma posição de destaque e superior à posição dele.

Ao puxar o tapete da companheira, o homem faz com que ela assuma a administração do lar e da família, enquanto ele detém posse das finanças, gerando conflitos entre o casal. É uma questão egoica, e a consequência pode ser devastadora, pois, atualmente, as mulheres entendem o seu valor e reconhecem o seu potencial.

No relacionamento disfuncional, ela se deprime e, por vezes, adoece, enquanto almeja a separação. E nessa hora, o prin-

cipe vira sapo. A união normalmente é atrelada aos bens do casal, e quando a mulher opta pela liberdade e pelo desenvolvimento profissional, a consequência é o divórcio. Esse caminho pode ser árduo, porque um companheiro com essência controladora potencializará seu domínio nessa fase.

Enquanto lutam judicialmente para desfazer a união, dividir bens e acertar questões relativas aos filhos, a mulher continuará de alguma forma unida àquele homem, em meio a conflitos, ao patrimônio bloqueado ou desviado e aos filhos com desenvolvimento emocional e material comprometido.

Fato é que o casamento é a escolha mais importante da vida de uma mulher. Essa bifurcação pode levá-la ao sucesso ou ao retrocesso. Hoje, mulheres buscam autonomia para conciliar a família, a vida social, e alcançar uma carreira bem-sucedida. Afinal, lugar de mulher é onde ela quiser.

CORREIO DO ESTADO

“Servir o povo de nossa terra, informando-o, indagando dos seus problemas, empenhando-se na sua solução, batendo-se por seus direitos e verdadeiros interesses”

Correio do Estado, Ano I, Número 1, 7 de fevereiro de 1954

Serviço de Atendimento ao Assinante:
(67) 3323-6100 das 7h30min às 18h

correiodoestado.com.br @correio_estado Correio do Estado

DIRETORES: ESTER FIGUEIREDO GAMEIRO e MARCOS FERNANDO ALVES RODRIGUES

EDITORES RESPONSÁVEIS

Daiany Albuquerque
Eduardo Miranda
Súzan Benites

CAPA
editor@correiodoestado.com.br
OPINIÃO
pontodevista@correiodoestado.com.br

ECONOMIA
economia@correiodoestado.com.br

CIDADES
cidades@correiodoestado.com.br

POLÍTICA
politica@correiodoestado.com.br

CORREIO B
correioB@correiodoestado.com.br

ESPORTES
esporte@correiodoestado.com.br

CORREIO RURAL
rural@correiodoestado.com.br

CORREIO VEÍCULOS
veiculos@correiodoestado.com.br

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO
E PARQUE GRÁFICO
Av. Calógeras, 356 - CEP 79004-380,
Campo Grande, MS. Fone: 67 3323-6090
Fax: 3323-6059

ASSINATURAS CAMPO GRANDE
Fone: 67 3323-6100.
Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

PUBLICIDADE LOCAL, CLASSIFICADOS
Fone: 67 3323-6099.
Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

REPRESENTANTE SÃO PAULO
FTPI | Inteligência em regionalização
End. Alameda Maracatins, n. 508,
CEP 40890-01,
São Paulo-SP. Tel: (11) 2178-8700 -
www.ftpi.com.br

REPRESENTANTE EM BRASÍLIA
E SÃO PAULO
LC Propaganda e Marketing
61.99147-3805 | 61.3443-0462
SIG QD 01, Lt 385 sala 215 -
Ed Platinum Office
Brasília - DF
www.lccm.com.br

PREÇOS
R\$ 2,00 (venda avulsa)
e R\$ 10 (número atrasado)

ASSINATURAS
R\$ 312 (6 meses) e R\$ 626 (1 ano)

INSCRIÇÃO ESTADUAL
28.222.911-6

A Redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida. Mesmo quando não publicados, os originais não serão devolvidos.



INCLUSÃO

Geraldo de Almeida Santiago é o segundo desembargador de MS punido pelo CNJ

A desembargadora Tânia Garcia de Freitas Borges foi a primeira, ao ser punida com uma aposentadoria compulsória

DANIEL PEDRA
EDUARDO MIRANDA

Saiba

O CNJ é uma instituição pública que visa aperfeiçoar o trabalho do Judiciário brasileiro, principalmente no que diz respeito ao controle e à transparência administrativa e processual e à eficiência, à transparência e à responsabilidade social da Justiça brasileira. Foi criado pela Emenda Constitucional nº 45, de 2004, e instalado em 14 de junho de 2005, nos termos do artigo 103-B da Constituição. Trata-se de um órgão do Judiciário com sede em Brasília (DF) e com atuação em todo o País.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) definiu ontem, durante sessão de julgamento realizada em Brasília (DF), pela punição do desembargador Geraldo de Almeida Santiago, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJMS).

O magistrado foi penalizado em virtude de uma reclamação disciplinar aberta em 2014 contra ele por agir com parcialidade em um processo de execução que quase gerou prejuízos bilionários ao Banco do Brasil.

Na época dos fatos, Santiago ainda atuava como juiz da 5ª Vara Cível de Campo Grande. Conforme a decisão do CNJ, o magistrado pegou uma suspensão de 60 dias.

Com essa decisão, Santiago se torna o segundo desembargador do TJMS a ser punido pelo CNJ, uma vez que, em 2021, a desembargadora Tânia Garcia de Freitas Borges foi aposentada compulsoriamente, após usar o cargo para beneficiar o filho, preso por tráfico de drogas e armas.

O JULGAMENTO

No julgamento de ontem, prevaleceu o voto do conselheiro Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho, que conside-

rou parcialmente procedente o pedido de punição e sugeriu uma suspensão de 60 dias para o desembargador.

O voto de Mello Filho foi seguido por outros oito conselheiros, incluindo o presidente do CNJ, Luiz Roberto Barroso.

O relator do caso, conselheiro Giovanni Olsson, havia votado pela punição mais severa de aposentadoria compulsória para Santiago, com apoio do conselheiro Alexandre Teixeira.

Por outro lado, os conselheiros Marcelo Terto e Marcus Vi-



O desembargador Geraldo de Almeida Santiago pegou 60 dias de afastamento do cargo no TJMS

nícius votaram pela improcedência do pedido, ou seja, pela absolvição do magistrado. Já o conselheiro Pablo Coutinho Barreto havia proposto uma suspensão de 180 dias.

ENTENDA O CASO

A reclamação disciplinar contra Geraldo de Almeida Santiago foi iniciada em 2014, com a acusação de que ele teria agido com parcialidade em um processo quando atuava como juiz da 5ª Vara Cível de Campo Grande.

Na ocasião, Santiago profe-

riu diversas decisões que favoreciam o bloqueio de recursos do Banco do Brasil, garantindo uma penhora em uma execução provisória contra a instituição bancária. A maior dessas penhoras, realizada em 2011, chegou ao valor de R\$ 1,3 bilhão.

O caso teve origem em 1992, quando o Banco do Brasil processou a empresa Giordani Costa Hotéis e Turismo Ltda., pertencente a um dos filhos do ex-governador Harry Amorim Costa, para cobrar um empréstimo de R\$ 900 mil con-

traído via Fundo Constitucional do Centro-Oeste.

A situação inusitada ocorreu quando a cobrança se voltou contra o próprio banco, e o valor a ser cobrado da instituição financeira foi arbitrado em incriveis R\$ 326 bilhões.

Esse valor de liquidação, determinado por Santiago, superava em muito o Produto Interno Bruto (PIB) de Mato Grosso do Sul, que era de R\$ 142 bilhões na época, e seria o oitavo maior PIB do País.

O montante representava aproximadamente 15% dos

ativos do Banco do Brasil, uma das maiores instituições financeiras do País, com pouco mais de R\$ 2 trilhões em ativos.

O relator do caso no CNJ classificou a conduta de Santiago como “jurisdição predatória”, afirmando que o magistrado colocou à prova a capacidade recursal do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Segundo o relator, “só não houve mais liberação de recursos porque o STJ impediu a liberação de outros valores”.

Ao longo do processo, foram liberados mais de R\$ 9 milhões em penhoras, pagos como honorários ao advogado envolvido na causa.

O julgamento, que começou em março, contou com o pedido da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) pelo arquivamento da representação ou, pelo menos, por uma pena mais branda.

O advogado de Santiago, André Borges, solicitou a absolvição ou a disponibilidade do magistrado, que permitiria seu afastamento das funções com vencimentos proporcionais.

A defesa argumentou que não houve recalcitrância por parte de Santiago, apontando que ele teria consultado o STJ antes de tomar decisões em um dos processos de execução.

CORTE DE CONTAS

UCV assina no TCE-MS adesão ao programa da 1ª infância

O Programa Integrado pela Garantia dos Direitos da Primeira Infância do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul (TCE-MS) conquistou mais um forte parceiro: a União das Câmaras de Vereadores de Mato Grosso do Sul (UCV-MS).

O termo de adesão foi assinado em uma reunião na Corte de Contas com os integrantes do Comitê Ampliado. A UCV-MS vai somar esforços para a aprovação ainda neste ano dos Planos Municipais da Primeira Infância, os quais estão sendo elaborados pelos 77 municípios que já instituíram suas comissões para o trabalho.

“É nossa responsabilidade enquanto vereadores, darmos nossa contribuição, acompanhando e fiscalizando as políticas públicas e a destinação de recursos, principalmente da educação infantil e especial”, ressaltou o vereador Sérgio Nogueira, vice-presidente da UCV-MS.

O diretor da Secretaria de Tecnologia da Informação do TCE-MS, José Augusto Ferreira, apresentou o protótipo de um software para cadastro de matrículas na primeira infância que está sendo desenvolvido pelo Tribunal.

O conselheiro substituto Célio Lima de Oliveira explicou que essa “é uma proposta de sistema para que possamos controlar melhor a demanda por vagas e outras informações que possibilitem os parceiros



O conselheiro Jerson Domingos e o vereador Sérgio Nogueira

do comitê acompanhar a vida das crianças”.

“Nós avançamos bastante no programa para podermos acompanhar a vida dessas crianças, pelo menos até o fim do Ensino Fundamental”, afirmou o presidente do TCE-MS, conselheiro Jerson Domingos.

Também participaram da reunião – além do presidente da Corte de Contas, de Oliveira e do vice-presidente da UCV-MS – a desembargadora Elizabete Anache, do Tribunal

de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJMS); a procuradora de Justiça Vera Vieira, representando o Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul (MPMS); Dráuzio Pires, representante da Associação dos Municípios de Mato Grosso do Sul (Assomasul); e Eduardo Dionizio, André Puccinelli Júnior, Sandra Rose Rodrigues e Alessandra de Oliveira, integrantes do Comitê Integrado da Corte de Contas de Mato Grosso do Sul. (DP)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Projeto quer converter multas leve e média em advertência

Começou a tramitar na Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul (Alems) o projeto de lei que possibilita a conversão de multa leve ou média em advertência escrita. A medida é prevista no Projeto de Lei nº 176/2024, de autoria do deputado estadual Gerson Claro (PP), presidente da Casa de Leis, e coautoria do deputado estadual Paulo Duarte (PSB).

A proposição altera a Lei nº 4.282/2012, que estabelece os valores das taxas da Tabela de Serviços do Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso do Sul (Detran-MS).

O dispositivo proposto a ser acrescido à lei apresenta a seguinte redação: “Antes de ser aplicada a penalidade de multa às infrações de natureza leve ou média, devem ser examinadas as informações contidas no prontuário dos condutores e veículos junto ao Sistema Nacional de Trânsito (SNT), para avaliar a aplicação da penalidade da advertência por escrito, caso o infrator não tenha cometido nenhuma outra infração nos últimos 12 (doze) meses”.

Conforme informado pelos parlamentares na justificativa do projeto, a Lei Federal nº 14.071/2020 alterou o dispositivo do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), determinando que a conversão da penalidade de multa em advertência escrita é dever da autoridade de trânsito ao condutor que cometer infração leve



Os deputados estaduais Gerson Claro (PP) e Paulo Duarte (PSB)

ou média sem haver incorrido em nenhuma infração nos 12 meses anteriores.

O projeto de lei deve ser apresentado na sessão de hoje, e na sequência, após o período de pauta para eventual recebimento de emendas, a proposi-

ta seguirá para análise da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) da Alems.

Recebido o parecer favorável, o projeto continua tramitando na Casa de Leis com apreciações nas comissões de mérito e no plenário. (DP)

CLÁUDIO HUMBERTO

POR ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

claudiohumberto.com.br

@colunach

“Veja o tamanho do poder que botamos na mão de uma única pessoa”

Damare Alves (Republicanos-DF), após denúncias de atuação fora do rito do ministro Alexandre de Moraes (STF)

Sob pressão, STF recua e estraga plano de Lula

Tanto barulho por nada: sob ameaça de propostas que limitam decisões monocráticas e que dão ao Congresso o poder de revisão de suas sentenças, tanto quanto interfere nas decisões dos outros Poderes, o Supremo Tribunal Federal (STF) recuou, abandonando o plano de o presidente Lula (PT) retomar o poder de liberar as emendas parlamentares. Após o rega-bofe, uma nota oficializou o acordo pelo qual tudo continua como era: até as “emendas Pix” continuam, e impositivas. E ficam “para depois” medidas enquadrando o STF.

Lorota incorporada

Para os ministros do STF não ficarem mal, a nota incorpora a lorota de que a liberação das emendas será “transparente” e “rastreadável”.

Sempre foi assim

As emendas parlamentares são pagas pelo Tesouro Nacional e nunca sai dali um único centavo sem regras transparentes e rastreabilidade.

Amigos do alheio

Lula deixou claro nas reuniões de segunda-feira que o objetivo era se apropriar das emendas e “atrelar” suas verbas a programas do governo.

Vai que é tua

Causador de toda confusão, Lula caiu fora do rega-bofe. Deixou aliados do STF no “mano a mano” com a turma do Congresso. Deu no que deu.

Plano de Lula era se apropriar das emendas

“Solucionar” o impasse criado pelo Supremo a seu pedido, Lula pretendia “atrelar” as emendas parlamentares a programas do governo, como revelou em reuniões no Planalto, nesta segunda-feira. Era esse o seu objetivo desde quando Rui Costa (Casa Civil) passou maus bocados na Comissão de Infraestrutura do Senado, em 30 de abril. Os senadores o mandaram às favas ao descobrirem que a ideia era bancar o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC) com recursos de estados e municípios... de emendas parlamentares.

Pegar ou largar

Como na taxação das folhas de pagamento, Lula deu truco, seu jogo favorito: sem votos no Congresso, usa o seu poder no Supremo.

PAC empacado

Precisando conter gastos para se aproximar da meta fiscal, o governo não tem como financiar o PAC, a menos que usem dinheiro dos outros.

Aqui, não, violão

Ainda sem nada entregar, Lula pagou mico dias atrás, “inaugurando” obra 100% bancada pelo estado de Santa Catarina. O governador Jorginho Melo nem sequer apareceu.

Ministro não sabe o que diz

Alexandre Silveira (Minas e Energia) enviou ofício à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) ameaçando intervir na autarquia de energia elétrica por “inércia”, etc. Ele não sabe, mas o artigo 3º da Lei Federal

PODER SEM PUDOR

Desafiá-lo era um perigo

Em 1974, Itamar Franco disputou o Senado pelo MDB, contra José Augusto de Castro, da Arena. O horário gratuito era ao vivo, e Castro vivia desafiando Itamar para debater, mostrando uma cadeira vazia. “Não fuja, Itamar”, provocava. Um dia, quando o locutor da Arena repetia o desafio, Itamar invadiu o estúdio e se sentou na cadeira: “Vim para o debate”. Pânico geral. Castro viu tudo pela TV e foi correndo para o debate, o qual, é claro, virou bate-boca. O Tribunal Regional Eleitoral tirou o programa do ar, enquanto – reza a lenda – Castro corria atrás de Itamar, com cabo de vassoura em punho.

COM RODRIGO VILELA E TIAGO VASCONCELOS

ACORDO

STF mantém “emendas Pix”, mas exige novas regras

Após 4 horas, ministros do STF e presidentes do Senado e da Câmara fazem acordo

FOLHAPRESS

Depois de quatro horas de reunião na tarde de ontem, os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), os presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados e representantes do governo Lula chegaram a um consenso sobre o pagamento de emendas ao Orçamento da União. Em nota conjunta, foi informado que as emendas “deverão respeitar critérios de transparência, rastreabilidade e correção”.

Ainda foi fixado o prazo de 10 dias para o Executivo e o Legislativo regulamentarem o tema. Enquanto isso, fica valendo a decisão que limita o pagamento das emendas tomada pelo ministro Flávio Dino, a qual foi posteriormente confirmada pelo plenário do STF. “A decisão está mantida”, disse Dino na saída da reunião.

O presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, também deu declaração ao fim do encontro. “O tema mais problemático era as ‘emendas Pix’, que envolviam uma transferência de recursos para um destino livre de apresentação de plano de trabalho, e isso nós ajustamos que não poderá permanecer”, disse. “Mesmo essa transferência, que antes se chamava livre, é imprescindível que seja apresentado um plano de trabalho, um projeto e um cronograma”, concluiu.

Segundo a nota, as chamadas “emendas Pix” ficam mantidas de forma impositiva, “observada a necessidade de identificação antecipada do objeto,



Reunião realizada na sede do Supremo Tribunal Federal (STF) entre os Três Poderes

a concessão de prioridade para obras inacabadas e a prestação de contas perante o Tribunal de Contas da União (TCU)”.

Pacheco defendeu que certos “ajustes” eram do interesse do Brasil e que um “desacerto entre os Poderes” não podia fazer as obras pelo País pararem. “Instrumentos legais devem sofrer ajuste para tentar alcançar o máximo possível de transparência e rastreabilidade e aumentar a qualidade no gasto público”, comentou.

As demais emendas individuais também ficam mantidas de forma impositiva, “nos termos de regulação acerca dos critérios objetivos para determinar o que sejam impedimentos de ordem técnica, a serem estabelecidos em diálogo institucional entre o Executivo e o Legislativo”.

Também ficou definido que as emendas de bancada “serão destinadas a projetos estruturantes em cada estado e no Distrito Federal, de acordo com a definição da bancada, vedada

a individualização”.

Ainda, que as emendas de comissão “serão destinadas a projetos de interesse nacional ou regional, definidos de comum acordo entre o Legislativo e o Executivo, conforme procedimentos a serem estabelecidos em até 10 dias”.

A nota também informou que “o Executivo e o Legislativo ajustarão o tema da vinculação das emendas parlamentares à receita corrente líquida, de modo que elas não cresçam em proporção superior ao aumento do total das despesas discricionárias”.

Barroso considerou que a reunião resolveu parte do problema das emendas. “Nós conseguimos equacionar. Havia três debates na mesa: o valor, a questão da rastreabilidade e da transparência e a questão da fragmentação orçamentária. Nós entendemos que conseguimos enfrentar adequadamente dois deles, a rastreabilidade e a transparência”, afirmou.

Saiba

Emendas individuais:
a) As “Emendas Pix” ficam mantidas, com impositividade, observada a necessidade de identificação antecipada do objeto, a concessão de prioridade para obras inacabadas e a prestação de contas perante o Tribunal de Contas da União (TCU);
b) As demais emendas individuais ficam mantidas, com impositividade, nos termos de regulação acerca dos critérios objetivos para determinar o que sejam impedimentos de ordem técnica.

“Já a questão da fragmentação [do Orçamento] é bem minimizada, pelo fato de que as emendas de bancada têm que ir para projetos estruturantes”, disse.

JUSTIÇA

Banco volta a pedir bloqueio de contas de Jair Renan Bolsonaro

O banco Santander voltou a pedir à Justiça o bloqueio das contas de Jair Renan Bolsonaro (PL), o filho 04 do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

A solicitação, protocolada nesta segunda-feira, busca garantir que o candidato a vereador em Balneário Camboriú (SC) pague uma dívida de R\$ 360 mil em empréstimos angariados com a instituição financeira. O *Estadão* procurou a defesa de Jair Renan Bolsonaro, mas não obteve retorno.

A primeira vez que o banco pediu o confisco dos bens de Jair Renan foi no início de abril. A solicitação do Santander ocorreu dias após o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) aceitar uma denúncia do Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios (MPDFT) que acusa o filho do ex-presidente por lavagem de dinheiro, uso de documento falso e falsidade ideológica.

O novo pedido do banco ocorre depois de Jair Renan registrar candidatura para o cargo de vereador em Balneário Camboriú. Ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ele declarou ter um patrimônio de R\$ 42.069,79 em depósitos em conta corrente.

De acordo com o advogado Flávio Neves Costa, que re-

presenta o Santander na ação, o pedido de confisco de bens feito em abril ainda não foi cumprido pelo TJDF.

“Em virtude da expedição da carta precatória para citação do executado e ainda não cumprida, vem reiterar o pedido para que seja realizada pesquisa via sistema Sisbajud, para buscar ativos financeiros em nome do executado [Jair Renan Bolsonaro], com a realização do arresto do bem, a fim de garantir o pagamento da dívida. No entanto o pedido de arresto ainda não foi apreciado”, pontua o advogado do Santander na nova petição.

O Sisbajud é o Sistema de Busca de Ativos do Poder Judiciário. Por meio do programa, as ordens da Justiça são enviadas às instituições financeiras, que retornam com informações bancárias, saldos e extratos.

Uma investigação da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) apontou que Jair Renan teria falsificado as relações de faturamento da empresa RB Eventos e Mídia, empresa ligada ao filho do ex-presidente, para angariar um empréstimo com o banco.

Inicialmente, a RB Eventos conseguiu um empréstimo de R\$ 157 mil com os documentos supostamente falsos.

Depois, ela obteve novos empréstimos, um de R\$ 251 mil e outro de R\$ 291 mil.

A dívida de Jair Renan com o Santander, no entanto, não foi quitada, e o banco iniciou por conta própria uma ação para cobrar o filho do ex-presidente e a RB Eventos e Mídia.

“[O banco Santander] vem requerer que seja realizada a pesquisa de bens via Sisbajud, para buscar ativos financeiros em nome do executado, com a realização do arresto do bem, a fim de garantir o pagamento da dívida”, escreveram os advogados do banco na petição de abril.

No inquérito sobre o uso de relações de faturamento irregulares, o MPDFT denunciou Jair Renan e o instrutor de tiros Maciel Alves de Carvalho por lavagem de dinheiro, uso de documento falso e falsidade ideológica. O caso ainda aguarda julgamento no TJDF.

Em agosto do ano passado, o filho 04 do ex-presidente Jair Bolsonaro chegou a ser alvo de um mandado de busca e apreensão no âmbito desse mesmo processo.

Na ocasião, os investigadores cumpriram ações em dois endereços dele: um apartamento em Balneário Camboriú e outro em Brasília. **(Esta-dão Conteúdo)**

MINISTRO

CNJ nega pedido para investigar auxiliares

O corregedor nacional de Justiça, Luís Felipe Salomão, frustrou um pedido do Partido Novo para investigar a conduta do juiz Aírton Vieira, instrutor de gabinete do ministro Alexandre de Moraes, e de Marco Antônio Martins Vargas, que foi auxiliar no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A legenda pretendia enquadrar os magistrados na esfera disciplinar, em razão dos pedidos de Moraes, via WhatsApp, por relatórios do TSE sobre bolsonaristas investigados. A reclamação disciplinar feita pelo partido, no entanto, foi arquivada sumariamente.

O corregedor disse que não há “indícios mínimos” de infração funcional nas mensagens trocadas pelos magistrados. “Há mensagens indicativas de diálogo entre o ministro responsável pelo caso e seu juiz auxiliar e que decorrem, por óbvio, da relação natural entre os magistrados que assessoram ministros das Cortes superiores e a necessidade de obterem orientações sobre a confecção de minutas”, elucidou.

Para ele, a denúncia não preenche os requisitos mínimos para ser avaliada e parece “ocultar o seu real objetivo de reexaminar decisões, tecer críticas e exercer pressão em relação a atos [de Moraes], sob viés midiático”. (EC)



TRABALHO RURAL

Falta de mão de obra qualificada preocupa setor agropecuário de MS

Setor é o único com redução na contratação formal, segundo o Caged, e disputa trabalhadores qualificados com outros setores

EVELYN THAMARIS

O setor agropecuário tem encontrado dificuldades para contratar mão de obra, tendo como uma das justificativas mudanças na estrutura social. Análise da Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul (Famassul) por meio do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-MS) indica que a carência de mão de obra no setor agropecuário no Estado é apontada como um desafio, especialmente em um contexto de mercado de trabalho mais aquecido.

“Dentre os fatores que podem contribuir para esse cenário, podemos mencionar a questão da qualificação profissional, as condições de trabalho, o crescimento econômico e a diversificação, a migração para áreas urbanas e o envelhecimento da população rural”, avalia o analista de economia do Senar-MS, Jean Américo.

O economista explica que as empresas agrícolas frequentemente demandam habilidades técnicas específicas relacionadas ao manejo agrícola, operação de maquinário avançado e técnicas de agricultura de precisão.

“A falta de trabalhadores com essas qualificações pode dificultar o preenchimento de vagas, principalmente em áreas mais tecnológicas e especializadas do setor. Por outro lado, as condições de trabalho no campo podem ser vistas como desafiadoras, incluindo jornadas de trabalho físico sob condições climáticas adversas. Esses fatores podem desencorajar a entrada de novos trabalhadores no setor”, detalha Américo.

Para o analista do Senar-MS,

“

A falta de programas de educação e treinamento voltados especificamente para as necessidades do setor agropecuário pode resultar em uma lacuna de trabalhadores qualificados”

Lucas Mikael, mestre em Economia

à medida que Mato Grosso do Sul se desenvolve economicamente, outros setores podem oferecer empregos mais atrativos em termos de salário e condições de trabalho, competindo com a agropecuária pela mão de obra disponível.

Ele afirma que há uma tendência contínua de migração da população rural para áreas urbanas em busca de melhores oportunidades de educação e emprego.

“Isso reduz a disponibilidade de mão de obra em regiões predominantemente agrícolas”, relata o economista, que ainda indica o envelhecimento dos trabalhadores rurais e a falta de interesse das gerações mais jovens em seguir carreiras na agropecuária como fatores que contribuem para a escassez de mão de obra no Estado.

O mestre em Economia Lucas Mikael acrescenta que a falta de trabalhadores no setor agropecuário de Mato Gros-



GERSON OLIVEIRA

Faltam profissionais para operar implementos agrícolas mais modernos, como algumas colheitadeiras

so do Sul pode ser atribuída a uma combinação de vários fatores como a modernização avançada no segmento, o que exige habilidades técnicas e conhecimento especializado.

“A falta de programas de educação e treinamento voltados especificamente para as necessidades do setor agropecuário pode resultar em uma lacuna de trabalhadores qualificados”, afirma Mikael.

Confirmando o cenário de insuficiência para o Estado, dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) mostram que o estoque de emprego formal em MS apresentou expansão em maio deste ano. Contudo, o setor agropecuário registrou movimento contrário, com saldo negativo de 464 postos de trabalho no mês.

IMPACTO

Na análise do doutor em Administração Leandro Torto-

sa, a escassez de trabalhadores no campo pode trazer efeitos negativos para Mato Grosso do Sul. “Pode impactar na redução da produção agrícola, com menos mão de obra. Então, pode resultar em uma produção e uma produtividade menor”, salienta.

Um aumento nos custos da produção também é indicado como fator pelos analistas consultados pelo **Correio do Estado**, tendo em vista que, com a escassez de mão de obra, os empregadores terão que oferecer salários mais altos para atrair mais trabalhadores.

Em um segundo momento, eles teriam que mecanizar a agricultura se fosse o caso, e isso demandaria investimentos, o que seria um custo alto de início. E ainda haveria um impacto na exportação, uma vez que Mato Grosso do Sul é um grande exportador de commodities agrícolas.

Mikael reforça que um dos

resultados possíveis para a falta de trabalhadores é a limitação da capacidade dos produtores de plantar, cultivar e colher safras agrícolas, assim como cuidar do gado e de outras atividades pecuárias.

“Isso pode resultar em uma diminuição na produção de alimentos e produtos agropecuários, afetando a oferta disponível no mercado”, analisa.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Mesmo sendo um dos pilares econômicos do Estado, o agronegócio local enfrentou um aumento significativo nos pedidos de recuperação judicial no ano passado. De acordo com os últimos dados divulgados pela Serasa Experian, em 2023, 10 produtores que operam como pessoa física no Estado recorreram à Justiça para evitar falência.

Os números revelam que, ao longo de um ano, os pedidos aumentaram consideravel-

mente, passando de nenhum em 2022 para 10 em 2023. Em contraste, apenas um empresário havia solicitado recuperação judicial em 2021.

Como divulgado em março deste ano pelo **Correio do Estado**, Marcelo Pimenta, head de Agronegócio da Serasa Experian, destacou que o aumento do número de pedidos de recuperação judicial era esperado, citando fatores como condições climáticas adversas que têm impactado a produção agrícola e as dificuldades econômicas, tanto no cenário nacional quanto no internacional.

A conjuntura de taxas de juros elevadas no Brasil também contribuiu para a limitação e o encarecimento do crédito rural, o que afetou diretamente a capacidade dos produtores rurais de utilizar os recursos financeiros necessários para cumprir seus compromissos mais urgentes.

“Os dados refletem a realidade difícil enfrentada pelo setor agrícola. Apesar de muitos produtores conseguirem administrar seus investimentos futuros e gerenciar suas despesas operacionais com estratégia, os números mostram um aumento contínuo no número de produtores à beira da insolvência”, avalia o economista do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho (SRCG), Stanley Barbosa Melo.

Para mitigar essa situação, Melo destaca a importância de considerar a continuidade e a escalonamento como indicadores sistêmicos na análise de crédito pelos bancos credores. “Isso poderia facilitar a vida dos produtores rurais, pois o aumento constante nos pedidos de recuperação judicial aponta para dificuldades profundas dentro do setor”, destaca.

MINISTRO DA FAZENDA

Correção do BPC é “dedo na ferida”, diz Haddad

ESTADÃO CONTEÚDO

Sob pressão do mercado para o corte de gastos, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defendeu ontem a correção de programas sociais como o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e disse que o governo está colocando “o dedo na ferida para corrigir essas distorções”. Segundo o ministro, sem controle, essas políticas públicas perdem o sentido. As declarações foram feitas em São Paulo, em evento promovido pelo banco BTG Pactual.

Segundo Haddad, o governo está analisando cada rubrica de despesas para avaliar o seu comportamento e trajetória.

“Estamos fazendo um ajuste no BPC agora, nessa mesma direção, de corrigir distorções. Isso não pode ser chamado de corte. Você corrigir uma distorção de um programa social que você está vendo que está errado, que está atingindo um público que não é o objetivo central do legislador, você tem de fazer a correção devida. Então, essas correções estão sendo feitas”, afirmou.

Para o ministro, ninguém pode ser contra ter um “programa transparente”, com verificação mês a mês das condições de elegibilidade. “Porque, senão, você vai perdendo o controle da situação. E o programa vai perdendo o seu sentido de corrigir desigualdades”, disse.

O governo anunciou um pente-fino nas operações do BPC, pago a idosos de baixa renda e a pessoas com deficiência. Como mostrou o *Estadão*, a média mensal de novos pedidos aumentou 40% nos seis primeiros meses des-

te ano em comparação com o ano passado. Já os gastos acumulados nos 12 últimos meses até maio chegaram a R\$ 103 bilhões.

Haddad avaliou que o País está em um momento particularmente favorável para fazer esse tipo de ajuste nos programas sociais. Ele afirmou ainda que havia antes “um truque” para represar benefícios previdenciários, que geravam precatórios.

“Esse truque valia a pena, porque você não pagava o benefício e o precatório ia entrar

ali depois de dois anos na contabilidade. Com um detalhe, não entrava necessariamente na regra fiscal, porque você pagava extrateto. Você deixava de pagar uma despesa primária e ia pagar uma despesa depois de dois anos que não ia entrar na contabilidade oficial do cumprimento do teto de gasto, por conta da PEC dos Precatórios. Parece um bom negócio, mas é um péssimo negócio para o País”, declarou.

FISCAL

Haddad afirmou que o resul-

tado fiscal deste ano será muito melhor que o do ano passado e que há muitos setores com potencial para se desenvolverem e impulsionarem o crescimento econômico.

“Estamos tirando o pé do fiscal. Neste ano, não tem como não ser muito melhor do que o ano passado, não tem como. E, aconteça o que acontecer, o ano que vem vai ser melhor do que este ano. Estou acompanhando os dados. Estamos tirando o estímulo fiscal de maneira organizada, sensata, sem prejudicar os pobres. Não vejo nenhum diagnóstico que aponte um erro grave na condução dessa questão”, afirmou.

INDICADORES

COTAÇÕES E ÍNDICES
Fechamento: 20 de Agosto de 2024

↑ **DÓLAR**
R\$ 5,4831
+1,31%

↑ **EURO**
R\$ 6,1000
+1,7%

↑ **BOVESPA**
136.087,41 PONTOS
+0,23%

UNIDADES FISCAIS

Em R\$
UFERMS (Jan/22) 43,24
UAM/MS (Dez/21) 5,9227
UFIR (Jan 23) 4,3329

INFLAÇÃO

Fonte: IBGE/Fq/FEIPE

Índices	FEV	MAR	ABR	MAI	12M
IPCA do IBGE (%)	0,83	0,16	0,38	0,45	3,93
IPCA Campo Grande	0,81	0,11	0,36	0,42	3,88
INPC/IBGE	0,81	0,19	0,37	0,45	3,34
IGP-M/FGV	-0,52	-0,47	0,31	0,89	-0,34
IGP-D/FGV	-0,41	-0,30	0,72	0,87	0,88
IPC/FIPE	0,46	0,26	0,33	0,09	2,66

POUPANÇA

ANTIGA	NOVA
(Dep. feitos até 03/05/2012)	(Dep. feitos a partir de 04/05/12)
AGOSTO	AGOSTO
21= 0,5712%	21= 0,5712%
22= 0,5749%	22= 0,5749%
23= 0,5749%	23= 0,5749%

CÂMBIO

Em R\$	Compra	Venda
Moeda		
DÓLAR COMERCIAL	R\$ 5,4826	R\$ 5,4831
DÓLAR PARALELO	R\$ 5,63	R\$ 5,73
DÓLAR TURISMO	R\$ 5,6000	R\$ 5,6950

SALÁRIO MÍNIMO

Janeiro/2024 R\$ 1.412

ALUGUEL

Reajuste de contratos em Junho de 2024

	IGP-DI	IGPM	INPC	IPC	IPCA
	FGV	FGV	IBGE	FIPE	IBGE
Índice de junho de 2024	0,88%	-0,34%	3,13%	2,65%	3,42%
Fator de correção anual	1,0089	0,9966	1,0384	1,0286	1,0393

*Multiplique o aluguel pelo fator para encontrar o novo valor.
*O fator de correção anual é o acumulado dos últimos 12 meses.
*Os índices de Maio geram os reajustes de Junho.

INSS

Contribuição à Previdência Social

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de fevereiro de 2023.

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
Até 1.302,00	7,5%
De 1.302,01 a R\$ 2.571,29	9%
De R\$ 2.571,30 a R\$ 3.856,94	12%
De R\$ 3.856,95 a R\$ 7.507,49	14%

Fonte: INSS

AGROPECUÁRIO

Fechamento: 20 de Agosto de 2024

Saca - Milho Chapadão do Sul Dourados	47,00 51,00
Saca - Soja Chapadão do Sul Dourados	118,50 120,00
Bovinos Arroba à vista e livre de Funrural	
Boi - Região Centro	231,48
Boi - Região Oeste	233,94
Vaca - Região Centro	211,78
Vaca - Região Oeste	216,70

Fonte: www.famassul.com.br



CAMPO GRANDE



Névoa seca e extremamente poluente paira sobre o céu da Capital e qualidade do ar poderá ficar ainda pior nos próximos dias

Agosto tem os piores índices de qualidade do ar desde 2021

Sem previsão de chuva para os próximos dias, as condições da atmosfera podem piorar, segundo especialista da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

JUDSON MARINHO

Alteração dos ventos por frente fria e a volta do tempo seco foram os fatores climáticos que deixaram este mês com os piores índices de qualidade do ar em Campo Grande, pelo menos, desde 2021.

Segundo dados da QualiAr, projeto da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) que monitora a qualidade do ar da Capital, no início deste mês, do dia 2 até o dia 4, a concentração de material particulado na atmosfera em Campo Grande foi classificada como ruim para a saúde humana.

De acordo com o professor e coordenador do QualiAr da UFMS, Widinei Alves Fernandes, desde quando o projeto começou a operar, em março de 2021, os dados obtidos nunca foram tão preocupantes quanto os obtidos neste mês até agora.

“Em comparação ao mês de agosto de anos anteriores, não tivemos esta condição, este ano vem sendo atípico. Os valores médios estão acima do normal. Esses valores altos tinham sido observados em 2022 nos meses de setembro a novembro, mas neste ano já se observa de maneira antecipada em agosto”, informou Fernandes.

O professor afirma que a qualidade do ar em Campo Grande registra níveis preocupantes neste mês em razão de uma mudança na corrente de ventos, que trouxe a fumaça das queimadas do Pan-

tanal de Mato Grosso do Sul à Capital.

“Nestes últimos dias, os picos de baixa qualidade do ar ocorreram por conta da queimada no Pantanal, que não estava direcionada para Campo Grande, porém, com a chegada da frente fria [há duas semanas], ela alterou a direção do vento, trazendo a fumaça que foi para o sul do Estado de volta para Campo Grande, ocasionando a piora na qualidade do ar”, analisou.

As chuvas que ocorreram no dia 10 ajudaram a melhorar a qualidade do ar para condições consideradas boas, porém, a tendência, de acordo com o professor Widinei Fernandes, é de que os índices aumentem novamente em razão da possibilidade de um novo período sem chuvas expressivas na Capital.

“A chuva é o principal fator de limpeza da atmosfera. Agora que não há previsão de chuvas para Campo Grande, provavelmente teremos condições semelhantes à dos anos anteriores, podendo chegar a índices ruins de qualidade do ar novamente”, explicou o coordenador do QualiAr.

A tendência de piora da qualidade do ar nos próximos dias se dá porque, com a falta de chuvas, as partículas presentes na fumaça e de outros poluentes ficam na atmosfera por muito tempo, concentrando material particulado fino no ar, que são resíduos extremamente tóxicos em estado sólido ou líquido e podem ser causados por diver-

Saiba

A fumaça que pairou sobre Campo Grande neste mês foi causada pela baixa umidade, aliada aos incêndios florestais no Pantanal de Mato Grosso do Sul, onde devastação já chegou a 1,8 milhão de hectares.

Entre os fatores, entre eles, os incêndios.

POLUENTES

Conforme informações do QualiAr, a tendência para Campo Grande até o fim deste ano é de continuar com uma média de concentração de poluentes acima do que é recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como boa para a saúde humana.

Segundo as Diretrizes de Qualidade do Ar da OMS (2021), recomenda-se os seguintes limites de concentração para poluentes: média anual de 5 µg/m³ (micrograma por metro cúbico) de PM 2,5.

O PM 2,5 é caracterizado como o material de partículas muito finas de poeira em suspensão, sendo este o principal poluente usado para medir a qualidade do ar no mundo.

Segundo o professor Widinei Fernandes, a média de concentração de poluentes em Campo Grande está na faixa de 8,9 µg/m³ a 10 µg/m³ diários, com picos de 11 µg/m³ diários, podendo ultrapassar a média anual estabelecida pela OMS.

“Estes valores altos são em função de queimadas rurais que ocorrem nas proximidades de Campo Grande, assim como as queimadas urbanas, somadas ao fluxo veicular, além de sermos atingidos por fumaça proveniente de outras regiões. Levando tudo isto em conta, a piora da qualidade do ar acontece”, descreveu.

O professor também alerta que o tempo seco, em razão da falta de chuvas, aumenta a possibilidade de ocorrência de níveis de qualidade do ar baixos. Em função disso, a população deve usar máscaras e intensificar a hidratação, diminuindo também a intensidade das atividades físicas, além de, se possível, utilizar umidificador nas residências para melhorar a qualidade do ar que está sendo inalado.

PREVISÃO DO TEMPO

As altas temperaturas e a baixa umidade relativa do ar, que chegou na casa dos 8% em Mato Grosso do Sul, devem dar espaço para uma frente fria, que se inicia a partir desta quinta-feira.

A queda das temperaturas, porém, não deve ser intensa, estendendo-se até o fim de semana, quando aumentará a umidade relativa do ar, mas com poucas possibilidades de chuvas.

O bloqueio atmosférico que paira sobre o Estado perderá força e a massa de ar quente se afastará de MS, dando espaço a esta nova frente fria. (Colaborou Daiany Albuquerque)

DOURADOS

Quadrilha dos irmãos Martins é denunciada por tráfico

LEO RIBEIRO

Por meio do Ministério Público Federal (MPF), 14 integrantes da quadrilha de tráfico de drogas e armas dos irmãos Marcel Martins Silva e Valter Ulisses Martins, de Dourados, foram denunciadas pelos crimes de organização criminosa, tráfico internacional de drogas e lavagem de dinheiro em Mato Grosso do Sul.

Conforme nota do MPF, esse esquema, que envolvia a participação até de um escritório de contabilidade em Dourados, movimentou mais de R\$ 100 milhões em quatro anos, desde quando a Polícia Federal (PF) investiga o grupo.

Em maio, como notícia do pelo **Correio do Estado**, ocorreu a derrubada do esquema, que já havia traficado seis toneladas de cocaína internacionalmente, envolvendo Peru, Bolívia e Paraguai.

Ainda segundo o MPF, a requintada loja de acabamentos de construção civil Primeira Linha Acabamentos, comandada por Marcel, era o pilar da lavagem de capitais da quadrilha.

Outra parte dos recursos ilícitos obtidos seguia rumo ao Paraguai, entregue em casas de câmbio em Pedro Juan Caballero. Transações também foram identificadas para doleiros paraguaios.

Por meio das casas de câmbio era injetado capital nas empresas que os irmãos controlavam e feito o pagamento de fornecedores de drogas, entre outras movimentações financeiras, como a compra de bens.

Marcel cumpriu pena por tráfico de drogas graças à

Operação Enigma, deflagrada ainda em 2017.

ESQUEMA

O Ministério Público Federal destaca que ao menos nove empresas estavam ligadas ao esquema, entre elas, quatro construtoras e uma transportadora, além da denúncia contra um escritório de contabilidade.

Entre os denunciados consta a proprietária de um escritório de contabilidade em Dourados, responsável por ocultar a origem ilegal dos recursos, além de ser a “orientadora” dos clientes sobre a melhor forma de cometer esse crime e de fraudar dados contábeis e fiscais das empresas.

Em matéria publicada no dia 15 de maio, quando da deflagração das operações Sordidum e Prime, constavam entre os alvos as empresas Referência Incorporadora, Focco Imobiliária, Primeira Linha Acabamentos e Efraim Incorporadora.

Durante as operações Sordidum e Prime, foram cumpridos 25 mandados de prisão preventiva e 11 de prisão temporária, 64 mandados de busca e apreensão e sequestro de 90 imóveis, bem como o bloqueio de bens e valores de cerca de 80 pessoas e empresas envolvidas.

Entre os envolvimento dos irmãos, como cita o MPF, está o Primeiro Comando da Capital (PCC), de São Paulo, e até mesmo o traficante Antônio Joaquim Mota, conhecido como Motinha.

Em investigação, a Polícia Federal apontou a vida de alto padrão dos irmãos, com vários imóveis urbanos e rurais, veículos de luxo, empresas e criação de gado.



DIVULGAÇÃO/PPF

Relógios, joias e dinheiro foram encontrados com traficantes

LOTÉRIAS

FEDERAL		17/08/24
CONCURSO 5893		
SORTEIOS ÀS QUARTAS E AOS SÁBADOS.		
1º	41547	R\$ 500.000,00
2º	74263	R\$ 27.000,00
3º	76315	R\$ 24.000,00
4º	32488	R\$ 19.000,00
5º	72887	R\$ 18.329,00

DIA DE SORTE		20/08/24
CONCURSO 954		
SORTEIOS ÀS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS.		
03	09 10 14 19 24 29	
MÊS DE SORTE: MAIO		

LOTOFÁCIL		20/08/24
CONCURSO 3186		
SORTEIOS DE SEGUNDA A SÁBADO.		
01	05 08 10 11	
12	13 15 17 18	
19	20 21 23 25	

QUINA		20/08/24
CONCURSO 6512		
SORTEIOS DE SEGUNDA A SÁBADO ÀS 20H DE BRASÍLIA.		
26	27 61 64 80	

TIMEMANIA		20/08/24
CONCURSO 2133		
SORTEIOS ÀS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS.		
11	15 16 38 58 69 80	
TIME DO CORAÇÃO: GOIÁS/GO		

MEGA-SENA		20/08/24
CONCURSO 2764		
SORTEIOS ÀS TERÇAS, QUINTAS E AOS SÁBADOS.		
20	31 34 38 42 51	
Até o fechamento desta edição, a CEF não havia divulgado o ratelo do Concurso.		

DUPLA-SENA		19/08/24
CONCURSO 2703		
SORTEIOS ÀS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTA-FEIRAS.		
PRIMEIRA FAIXA		
06	11 22 36 46 48	
SEGUNDA FAIXA		
07	09 15 18 30 43	

LOTOMANIA		19/08/24
CONCURSO 2662		
SORTEIOS ÀS SEGUNDAS, QUARTAS E AS SEXTAS.		
02	05 09 15 21	
28	31 38 46 52	
58	60 63 65 73	
74	82 89 91 97	

FALE CONOSCO

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO LEITOR
0800-674141 (DAS 6H ÀS 18H)
TEL.: (67) 3323-6090
FAX.: (67) 3323-6059

CORREIODOESTADO.COM.BR

CORREIO DO ESTADO

SAÚDE

Câmara aprova crédito de R\$ 268 milhões para o Hospital Municipal

FELIPE MACHADO

A Câmara Municipal de Campo Grande aprovou operação de crédito no valor de R\$ 268,6 milhões para a construção e compra de equipamentos imobiliários para o Hospital Municipal da Capital, em sessão realizada on-

tem, tendo apenas um voto contrário.

A unanimidade só não ocorreu porque a vereadora Luiza Ribeiro (PT) votou contra, sob a justificativa de que não daria cheque em branco para a prefeitura, afirmando que a administração não tem condições financeiras para pagar o em-

préstimo. Com isso, o projeto obteve 25 votos favoráveis e apenas um contrário.

Segundo consta no documento da proposta, o montante será destinado da seguinte forma: R\$ 211,3 milhões para obras e instalações; R\$ 10,5 milhões para projetos arquitetônicos e complementares; e R\$ 57,2 milhões para compra de equipamentos e mobiliários.

Além disso, o projeto prevê que o hospital construído terá 259 leitos, incluindo CTI, en-

fermarias e pronto atendimento, 59 consultórios e salas de atendimento e procedimentos, 19 salas de exame para o centro de apoio e diagnóstico e 10 salas de cirurgia.

É esperado que o Hospital Municipal faça, por mês, 1.500 internações, 2.500 serviços de pronto atendimento, 13.500 consultas e 13.500 exames.

O contrato seguirá o estilo built to suit, para locações de longo prazo, quando a construção segue especificações do locatário.

TRAGÉDIA ANUNCIADA



Água e lama derrubaram guard rail e danificaram parte da BR-163

MARCELO VICTOR



Entulho carregado pela água da represa ficou acumulado em casa

JUDSON MARINHO



Geladeira ficou de cabeça para baixo após passagem da água

JUDSON MARINHO

Barragem que destruiu casas já havia sido notificada 2 vezes por falta de manutenção

Condomínio de luxo Nasa Park era o responsável por represa que rompeu na manhã de ontem e deixou rastro de destruição

JUDSON MARINHO
DAIANY ALBUQUERQUE

A barragem de uma represa que ficava dentro do condomínio de luxo Nasa Park, na divisa entre os municípios de Campo Grande e Jaraguari, rompeu-se na manhã de ontem e deixou um rastro de destruição por onde passou, danificando casas, matando animais e acabando com plantações. Segundo o Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (Imasul), o condomínio já havia sido notificado duas vezes por falta de manutenção no local.

O fato ocorreu por volta das 9h30min desta terça-feira. Com o rompimento da barragem, a água da represa carregou tudo pelo caminho, inclusive danificando trecho da BR-163, onde o guard rail e a tubulação foram destruídos.

A água por pouco não deixou pessoas feridas, já que chegou a propriedades rurais nas proximidades do condomínio. Pequenos produtores contam que tiveram pouco tempo para pegar suas coisas e fugir para regiões mais altas.

Conforme o Imasul, a primeira notificação por falta de manutenção na barragem do condomínio ocorreu em 2019 e não há comprovação, ainda segundo o órgão, de que a irregularidade tenha sido sanada, já que, no ano passado, nova vistoria verificou acúmulo de mata nas saídas da represa, o que indicava falta de cuidado.

“A notificação especificava quatro itens que o responsável pela barragem deveria cumprir. O primeiro era a regularização ambiental, que incluía a obtenção da outorga para a barragem. O segundo item envolvia a realização de manutenção na barragem, como a limpeza e a remoção do excesso de vegetação. O terceiro exigia a apresentação do plano de segurança da barragem. E o quarto item pedia a elaboração do plano de ação de emergência, para ser aplicado em caso de acidente”, informou o Imasul, por meio de sua assessoria de imprensa.

Apesar do alerta, também não há comprovação, até o momento, de que essas determinações tenham sido cumpridas pelo condomínio, onde nenhuma casa foi afetada pelo rompimento da represa.

O **Correio do Estado** tentou contato com um dos sócios do Nasa Park para comentar a situação, porém, até o fechamento desta edição, ele ainda não havia respondido a reportagem.



Foto mostra estragos provocados pelo rompimento da barragem de represa localizada em condomínio de luxo em Jaraguari

PAULO RIBAS

FORÇA-TAREFA

Após o rompimento da barragem, uma verdadeira força-tarefa foi montada onde ocorreu a tragédia ambiental. Corpo de Bombeiros, Polícia Civil, Defesa Civil, técnicos do Imasul e representantes do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), da Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos (Agesul) e do Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso do Sul (Detran-MS) estiveram no local.

O Corpo de Bombeiros atua na procura por possíveis vítimas da tragédia, enquanto a Polícia Civil investiga as causas do rompimento da barragem. Imasul e Ibama avaliam os impactos ambientais, já que o rio de lama arrastou a vegetação e tudo que encontrou por vários quilômetros.

Como a água afetou trecho da BR-163 e interditou a rodovia por várias horas, técnicos da concessionária CCRMSVia também foram acionados, assim como equipes da Agesul e do Detran-MS, que tiveram de criar uma rota alternativa por outra estrada.

VÍTIMAS

Na região onde o rompimento da barragem ocorreu existem de 10 a 12 casas que foram afetadas pela força da água que des-

“Eu não consegui mais sinal, não sabia se eles tinham se salvado. Eu ficava com aquela imagem na cabeça e me perguntava: ‘E se eu chegar lá e estiver todo mundo morto?’”

Gabriele Lopes, produtora rural

ceu da represa do Nasa Park.

A reportagem do **Correio do Estado** esteve presente na zona rural de Jaraguari, onde a água passou levando tudo.

A produtora rural Gabriele Lopes, que mora próximo da BR-163, relatou que não estava em casa quando a água levou diversos móveis, animais criados pela família e a plantação de milho e mandioca, que contribuem com parte da renda há mais de 30 anos.

Por uma questão de minutos, a família de Gabriele não foi levada pela enxurrada. Seu irmão Thiago Lopes foi alertado por meio da ligação de um vizinho de que a barragem havia cedido. Em poucos minutos, Thiago ouviu barulhos de

galhos batendo e logo reuniu os sobrinhos e sua mãe para abandonar a casa antes da chegada da enxurrada.

“Dentro da minha casa não sobrou nada, freezer e geladeira foram carregados. Queremos saber o que as autoridades vão fazer, porque isso era uma tragédia anunciada e ninguém tomou providências para interditar este condomínio. Como eu vou explicar para o meu filho autista: ‘Olha, a casa da sua avó acabou, a casa que você vinha brincar todos os dias acabou’”, lamentou.

Além dos eletrodomésticos, Gabriele perdeu uma grande horta e uma criação de porcos. A casa de Thiago Lopes e sua mãe teve todos os imóveis carregados.

“Coisa que levamos anos para construir foi embora em questão de segundos. E quem garante que vamos conseguir reconstruir? Meu avô me deu um quarto de princesa quando eu fiz 15 anos e foi perdido em segundos, enquanto o condomínio não foi nem capaz de avisar que a barragem tinha cedido”, relatou Gabriele, visivelmente emocionada.

O morador que avisou a família dela foi alertado por um funcionário do Nasa Park que viu o rompimento da barragem. Rogério Pedrosa dos Santos, de 48 anos, assim que recebeu a ligação, precisou avisar às pressas seu filho

Igor Pedrosa dos Santos, de 14 anos, que estava sozinho em casa, para ele procurar um local alto e correr.

“O cara que trabalha no Nasa me avisou, eu liguei para o meu filho e falei ‘corre para o alto do Amigão’, que é para o lado da BR, e quando ele saiu de casa só escutou a água vindo e quebrando tudo. [Só não aconteceu o pior] por Deus mesmo”, contou Rogério, que morava no sítio há 48 anos.

Na residência dele, a perda foi total. Ao entrar na casa, uma geladeira virada de cabeça para baixo, recém-adquirida pela família, é a primeira coisa a ser vista. Um caminhão usado na chácara teve seu motor novo, que custou R\$ 30 mil, alagado.

Animais como gansos, galinhas e porcos, além de um criadouro de peixes na propriedade, foram levados pela lama.

“Os danos aqui foram grandes, dentro de casa perdi geladeira, máquina de solda, televisão rodou, tudo. A força da água derrubou a porta”, contou Rogério.

Sem a água do poço, que ficou suja, Rogério informou que as autoridades não apareceram para prestar apoio. “Ninguém se pronunciou, ninguém arcou [com as consequências]. Perdemos o poço, essa água não dá para beber”.

Engenheiros vão analisar se há danos estruturais na BR-163

GLAUCEA VACCARI
JOÃO GABRIEL VILALBA

O trecho da BR-163 que ontem foi interditado em função do rompimento de uma barragem passará por uma análise de especialistas para averiguar se houve danos estruturais na pista e no solo do entorno por onde a água passou sobre a rodovia. Até que sejam concluídos os trabalhos, a rodovia seguirá com interdição parcial, no sistema pare e siga.

De acordo com o gerente de operações da CCRMSVia, concessionária que administra a rodovia, Arrisson Szesz, a equipe operacional e de manutenção iniciou os trabalhos imediatamente após o incidente, sendo liberada uma faixa após diagnóstico de que seria seguro. A faixa norte e o acostamento seguem com tráfego impedido.

As intervenções começaram nesta terça-feira, mas não há prazo para sua conclusão. Inicialmente, foi feito um trabalho de contenção, para garantir que o restante da estrutura da rodovia não sofresse mais impactos, e, posteriormente, serão feitas intervenções de reconstrução.

Segundo Szesz, no trecho que ainda está interditado, também serão feitas contenções até que seja analisado e verificado se há ou não risco de desabamento.

“É uma intervenção complexa. Tem uma análise também da estrutura da rodovia, da estrutura do solo, está vindo um especialista para fazer essa análise”, explicou.

O gerente de operações acrescentou que não é possível passar uma estimativa precisa de quanto tempo levará a análise e, consequentemente, quando acontecerá o desbloqueio total do trecho.

Szesz afirma ainda que a manutenção periódica realizada na rodovia impediu que o impacto fosse maior.

“O impacto foi na rodovia e ela se manteve por conta da manutenção. A gente tem aqui um aparato de drenagem, um bueiro, que estava todo em perfeitas condições, toda a fluidez da água nele correndo, e isso garantiu que a rodovia não fosse levada”, declarou. A equipe jurídica da CCRMSVia foi acionada e trata do assunto.



Do lado alviverde, Raphael Veiga deve comandar o meio de campo no jogo decisivo desta noite



Voltando de lesão, Tiquinho Soares deverá começar no banco de reservas nesta partida

LIBERTADORES

Contra o Botafogo, Palmeiras aposta todas as fichas e joga para evitar crise

Após perder por 2 a 1 no jogo de ida, no Rio de Janeiro, o Verdão escala força máxima para encarar o Alvinegro carioca e buscar a virada para se manter na competição, que é a principal do continente

ESTADÃO CONTEÚDO

O Palmeiras receberá o Botafogo, em seu compromisso mais importante do ano. O duelo no Allianz Parque, marcado para hoje, às 20h30min (de MS), definirá quem avança às quartas de final da Libertadores. O confronto também tem força e importância para provocar uma profunda crise em caso de eliminação ou, em um cenário positivo, de classificação, dar ânimo e confiança para este segundo semestre.

O Palmeiras já foi eliminado da Copa do Brasil e, embora brigue no Brasileirão entre os

PALMEIRAS X BOTAFOGO	
Weverton	John
Marcos Rocha	Mateo Ponte
Gómez	Bastos
Vitor Reis	Barboza
Caio Paulista	Cuiabano
Aníbal Moreno	Gregore
Zé Rafael	Marlon Freitas
Raphael Veiga	Luiz Henrique
Felipe Anderson	Thiago Almada
Estêvão	Savarino
Flaco López	Igor Jesus
T.: Abel Ferreira	T.: Artur Jorge

Local: Allianz Parque, em São Paulo (SP).
Horário: às 20h30min (de MS).
Árbitro: Facundo Tello (Argentina).

primeiros colocados, vê na Libertadores a maior chance de

conquistar um título de peso neste ano. Uma nova queda em um mata-mata na temporada – foi eliminado pelo Flamengo na Copa do Brasil – colocaria pressão sobre o trabalho de Abel Ferreira e teria potencial para fazer surgir um quadro de profunda turbulência.

Caberá ao Palmeiras, para passar de fase, ganhar por dois gols de vantagem. Uma vitória simples, por margem mínima, fará com que a disputa seja definida nos pênaltis, algo que o Palmeiras certamente não quer, dado o péssimo histórico recente da equipe na marca da cal. Como venceu o

duelo de ida, no Rio, por 2 a 1, o Botafogo tem a prerrogativa de jogar pelo empate.

O jogo decisivo deverá ser tão intensamente disputado como os últimos encontros entre as equipes, espelhando uma rivalidade que se criou em 2023 e foi potencializada fora de campo neste ano, com declarações controversas dos dois lados, acusações e troca de farpas entre os presidentes Leila Pereira e John Textor.

Obsessão para o Palmeiras, a Libertadores é o torneio que o time sabe disputar, sobretudo sob o comando de Abel Ferreira. Nunca, porém, esteve tão

perto de cair tão cedo. Com o português, a equipe nunca sucumbiu antes da semifinal. Foi campeã em 2020 e 2021 e em 2022 e 2023 foi eliminada nas semifinais.

A melhora de desempenho e o fim da série negativa, com vitória, por 2 a 1, contra o São Paulo, no clássico de domingo, além do apoio de seus torcedores no Allianz Parque, são elementos que motivam o Palmeiras.

“Tenho certeza de que isso [vitória no Choque-Rei] contamina a todos. Estamos todos motivados para buscar um bom resultado e, se Deus qui-

ser, conseguir a classificação”, afirmou Estêvão.

Ele voltou de lesão no domingo e é o mais talentoso jogador do elenco palestrino, um dos poucos, se não o único, capaz de desequilibrar uma partida e decidi-la a favor do time alviverde.

“Não tivemos um bom resultado no jogo da ida, mas agora estamos ao lado da nossa torcida no Allianz Parque, onde temos mais confiança. A torcida e o ambiente serão fundamentais, e espero que possamos sair com um bom resultado”, disse o terceiro atleta mais jovem a fazer gol na história palmeirense, com 16 anos, 11 meses e 17 dias, atrás apenas de Endrick e Heitor.

O Palmeiras jogou 47 partidas eliminatórias no Allianz Parque (jogo único ou de volta) desde a inauguração da arena, em outubro de 2014.

Em 35 ocasiões, passou de fase ou ficou com o título. Em 12, foi eliminado ou terminou como vice. Está invicto há 19 jogos como mandante na Libertadores, desde maio de 2021, com 12 vitórias e 7 empates.

NOS PÊNALTIS

Fluminense elimina o Grêmio e avança às quartas de final

Um time não é campeão da Conmebol Libertadores por acaso. O Fluminense mostrou na noite de ontem que manteve a essência apesar das trocas de técnico e alguns nomes. O Flu dominou o Grêmio, abriu 2 a 0 ainda no primeiro tempo, levou um gol na etapa final, mas garantiu a vaga às quartas de final nos pênaltis, por 4 a 2.

Thiago Silva abriu o caminho para a classificação com gol de cabeça e liderou a equipe. Arias, para o Flu, e Gustavo Nunes, para os gremistas, também marcaram. Fabio pegou as cobranças de Nathan e Cristaldo.

O goleiro do Fluminense, como de praxe, foi decisivo nas cobranças. Por outro lado, o Grêmio volta a sucumbir nas penalidades depois de ser eliminado na Copa do Brasil pelo Corinthians também na marca da cal. Cristaldo outra vez parou no goleiro, enquanto Nathan, que entrou apenas para bater, também errou.

O técnico Renato Portaluppi montou um Grêmio para se fechar e tentar contra-atacar, usar a vantagem conquistada no primeiro jogo. Mas o que se viu foi um time que



O zagueiro Thiago Silva foi o nome do jogo contra o Grêmio

não se encontrou em campo. O Flu conseguiu entrar na linha de três defensivas, inclusive ele mesmo em um contra-ataque que gerou o pênalti marcado pelo toque no braço de Dodi.

O ataque foi inócuo. O primeiro tempo acabou sem uma finalização sequer do Grêmio, seja no gol, seja na linha de fundo.

Tanto que no intervalo Renato desfez a escolha e colocou Cristaldo no time na vaga de Kannemann, além da entrada de Gustavo Nunes para a saída de Pavon. O jovem marcou o gol gremista que levou a decisão para os pênaltis.

PRIMEIRA ETAPA

O Fluminense precisou de pouco tempo para esfarelar a vantagem do Grêmio no Maracanã. Desde os primeiros minutos, aliás, já deu mostras que pressionaria e tinha condições de virar, apesar da tentativa dos gaúchos de marcar em cima.

Aos 13 minutos, Thiago Silva já subiu mais do que a defesa para cabecear firme e abrir o placar. Aos 27 minutos, Jhon Arias já corria para comemorar o segundo em cobrança de pênalti.

O árbitro foi ao VAR para assinalar a penalidade em toque no braço de Dodi. O Grê-

mio avançou depois do segundo gol sofrido, mas terminou a etapa inicial sem finalizar. Arias, por outro lado, obrigou Marchesín a boa defesa nos acréscimos.

SEGUNDA ETAPA

O Grêmio voltou com as entradas de Cristaldo e Gustavo Nunes no time e desfez o trio de zagueiros. Melhorou na partida, embora o Fluminense tenha sido mais perigoso, com um quase golaço de Ganso por cobertura – a bola acertou o travessão.

Gustavo Nunes parou em Fabio e depois perdeu quase na pequena área. Renato abriu mais o time com Monsalve no lugar de Dodi. Os gremistas melhoraram e tiveram gol anulado de Jemerson por impedimento.

O desconto parecia questão de tempo. Monsalve foi ao fundo pela direita e fez acontecer. Gustavo Nunes, em vias de ser negociado com o Brentford, desviou na área e passou a levar o jogo para os pênaltis.

As quartas da Conmebol Libertadores estão marcadas para as semanas dos dias 18 e 25 de setembro.

O Fluminense volta a jogar neste sábado, às 21h, contra o Atlético-MG, no Mineirão, enquanto o Grêmio visita o Criciúma no Heriberto Hülse, às 16h (horário de Brasília) de domingo. (EC)

COPA DO BRASIL

CBF define todas as partidas das quartas até a final da competição

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) sorteou na tarde de ontem, em sua sede, no Rio de Janeiro (RJ), os confrontos das quartas de final da Copa do Brasil 2024.

As partidas de ida das quartas de final serão disputadas na semana que vem. Os confrontos de volta ocorrerão na semana de 12 de setembro.

O Vasco vai enfrentar o Atlético-PR – o jogo de ida será no Maracanã e o de volta, na Arena da Baixada –, enquanto o São Paulo vai duelar contra o Atlético-MG – o jogo de ida será no Morumbi e o de volta, na Arena do Galo.

Já na outra chave, o Bahia vai enfrentar o Flamengo na Fonte Nova, enquanto o jogo de volta será no Maracanã. Já o Juventude vai pegar o Corinthians no Rio Grande do Sul, enquanto o jogo de volta será em São Paulo.

O vencedor do confronto entre Vasco e Athletico-PR enfrentará nas semifinais quem vencer o confronto Atlético-MG x São Paulo. Do outro lado, a semifinal será disputada entre quem sair do confronto entre Flamengo e Bahia e o vencedor de Corinthians x Juventude.

REGULAMENTO

Os jogos serão em ida e volta, com decisão nos pênaltis em caso de empate na soma dos placares dos dois jogos. Os gols marcados fora de casa não serão usados como critério de desempate.

Nas quartas de final, todos os clubes, independentemente de divisão, recebem a mesma cota de participação: R\$ 4,5 milhões. Já a classificação para as semifinais vale uma cota de R\$ 9,45 milhões. (EC)



A CBF realizou o sorteio da Copa do Brasil ontem à tarde, no Rio



ACADEMIA SUL-MATO-GROSSENSE DE LETRAS

TEM LITERATURA NO FESTIVAL

Membros da ASL, Henrique de Medeiros, Pedro Chaves e Rubenio Marcelo lançam livros, fazem palestras e conversam com o público no Festival de Inverno de Bonito; Rodrigo Teixeira será o mediador dos encontros

DA REDAÇÃO

A Academia Sul-Mato-Grossense de Letras (ASL) participará do Festival de Inverno de Bonito 2024 em bate-papos e palestras com a presença dos imortais Henrique de Medeiros, Pedro Chaves e Rubenio Marcelo, que estarão – amanhã, nesta sexta-feira e neste domingo – conversando sobre a ASL, o lançamento de seus novos livros e temas como literocultura e a educação e a cultura.

Os encontros com os autores ocorrerão todos no Lounge da Literatura, o qual foi montado na Praça da Liberdade, e terão a mediação do escritor Rodrigo Teixeira. O acesso é gratuito.

“Os nadas em busca dos todos da poesia”, “Uniderp: Sonhos e desafios na construção de um legado educacional na região do Pantanal” e “Poesia e caminhos da palavra” serão os temas em foco nos bate-papos e nas palestras com os escritores.

A ASL tem constantemente ressaltado a importância dos autores locais e de sua produção literária para a educação no Estado, com a realização frequente de uma intensa agenda de eventos em Campo Grande e em outras cidades, além de parcerias e ações de valorização da literatura e de acesso aos bens culturais.

RUBENIO

Os bate-papos e as palestras terão início nesta quinta-feira, às 16h, com o poeta, escritor e compositor Rubenio Marcelo, ocupante da Cadeira nº 35 e secretário-geral da ASL.

Sob o título “Poesia e caminhos da palavra” e com base no seu livro mais recente, “Caminhos – 100 poemas escolhidos de Rubenio Marcelo”, o autor abordará caminhos da arte da palavra e, especialmente, aspectos literários dessa sua antologia poética, lançada com recursos do Fundo de Investimentos Culturais de Mato Grosso do Sul (FIC-MS), do governo do Estado.

PEDRO CHAVES

Nesta sexta-feira, também às 16h, será o encontro com o es-



Pedro Chaves

critor, educador e ocupante da Cadeira nº 19 da ASL, Pedro Chaves dos Santos Filho, sob o título “Uniderp: Sonhos e desafios na construção de um legado educacional na região do Pantanal”.

Chaves conversará sobre o seu livro, escrito em parceria com Therezinha Samways, que tem o mesmo título da palestra, que tratará sobre o nascimento e a consolidação da Uniderp, a Universidade do Pantanal.

“[Isso] por meio de soluções inovadoras e práticas pedagógicas que criaram uma escola, a Mace; um centro universitário, o Cesup; e uma universidade, a Uniderp, a sexta melhor universidade privada do

País. Exemplo para inspirar as novas gerações de que o sonho pode se transformar em realidade”, traz o resumo.

HENRIQUE DE MEDEIROS

A participação da ASL terá encerramento com a presença do escritor e poeta Henrique Alberto de Medeiros Filho, presidente da ASL, com o tema “Os nadas em busca dos todos da poesia”.

Com base no lançamento de seu recente livro, a antologia poética “Nadas em Busca dos Todos”, Medeiros abordará “os fragmentos da vida, atravessando fragilidades no pensar do homem e seus fazeres, entre o viver e a palavra, conversando

sobre a poesia e suas reflexões”.

VALORIZAÇÃO

Os escritores e acadêmicos retratarão também a ASL, instituição que reúne escritores de destaque de MS e que recentemente completou 50 anos, destacando sua história e seus imortais, responsáveis por obras literárias de diversos gêneros e estilos que enriquecem o patrimônio cultural do Estado em sua cultura, literatura e leitura.

A diretoria da ASL destaca o papel da parceria com a Secretaria de Estado de Turismo, Esporte e Cultura (Setesc) e com a Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul (FCMS)



Rubenio Marcelo



Henrique de Medeiros

“na valorização da literatura, ao agendar uma programação temática em seus festivais e eventos, difundindo a importância

do pensamento e do consequente incentivo à leitura, que se reflete no desenvolvimento sociocultural”.

Serviço

Academia Sul-Mato-Grossense de Letras (ASL) no Festival de Bonito 2024
No Lounge da Literatura, localizado na Praça da Liberdade, sempre às 16h.

“Poesia e caminhos da palavra”
Com Rubenio Marcelo, amanhã (22).

“Uniderp: Sonhos e desafios na construção de um legado educacional na região do Pantanal”
Com Pedro Chaves, nesta sexta-feira (23).

“Os nadas em busca dos todos da poesia”
Com Henrique de Medeiros, neste domingo (25).

SESC TEATRO PROSA

Maria Cutia, Etc e Tal, Norberto Cruz e Bibi do Cavaco

DA REDAÇÃO

A semana no Sesc Teatro Prosa (Rua Anhanduí, nº 200, Centro) terá, a partir de hoje, quatro dias seguidos de espetáculos teatrais, incluindo uma peça do circuito nacional Palco Giratório e finalizando a programação com música do bandolinista português Norberto Cruz.

O início das apresentações é sempre às 19h e os ingressos são gratuitos, sujeitos à lotação do espaço, com reserva pela plataforma Sympa.

Hoje, o espetáculo “Mundos – Uma viagem musical pela infância dos cinco continentes”, com o Grupo Maria Cutia, propõe uma viagem musical pelo mapa-múndi guiada por canções da infância dos cinco continentes. A peça integra a



“Fulano&Sicrano”

ação de circulação nacional Palco Giratório e tem classificação livre.

Já amanhã estará em cartaz o espetáculo “Fulano&Sicrano”, com a Cia Etc e Tal, uma peça que une teatro, mímica e humor. A dupla de comicos Alvaro Assad e Marcio Moura usam



“João, o Alfaiate – Um herói inusitado”

a linguagem dos quadrinhos e da animação para pegar o espectador de surpresa, colocando no palco o humor inusitado que é retirado das situações mais banais. A classificação indicativa é de 12 anos.

Nesta sexta-feira, o mesmo grupo teatral encena o espetá-

culo “João, o Alfaiate – Um herói inusitado”. Adaptação para o conto recolhido pelos irmãos Grimm no livro “Contos para a Infância e o Lar”, o pequeno Alfaiate esbraveja para o mundo sua valentia ao matar sete insetos pousados em sua refeição, em um reino onde se-

res fantásticos apavoram a Vila Central.

A notícia se espalha até chegar ao Rei, que manda trazer o pequeno alfaiate, certo da existência de um grande herói, para a missão desafiadora de livrar o reinado dos diversos “temidos inesperados sur-



“Mundos – Uma viagem musical pela infância dos cinco continentes”

preendentes problemas reais”. A peça tem classificação livre, com indicação para a partir dos cinco anos.

A programação da semana se encerra neste sábado com o “Concerto Gaia”, do bandolinista português Norberto Gonçalves da Cruz. Com muitas influências e simbioses entre várias linguagens e uso de tecnologia, a performance, que evoca a deusa da terra na mitologia grega, terá a participação especial do Coral Sesc Lageado e do maestro Bibi do Cavaco.

Para os que não conseguirem fazer a reserva pelo Sympa e mesmo assim quiserem assistir a alguma das apresentações, o Sesc Teatro Prosa informa que liberará vagas para quem aguardar no local, desde que haja lugares disponíveis instantes antes do início do espetáculo. Mais informações pelo telefone (67) 3311-4300 ou pelo WhatsApp (67) 3311-4417.

ASTRAL

OSCAR QUIROGA
astrologia@oscarquiroga.net

O PODER ADORMECIDO

É evidente que o poder adormecido na maioria oprimida é temido, e diversas manobras de todos os tipos são intencionalmente, quando não de forma inconsciente, postas em marcha a todo momento por meio do entretenimento, da desinformação e da exploração distorcida dos ressentimentos para manter esse poder adormecido sob controle. O paradoxo consiste em que a classe dominante que pretende ter tudo sob controle não está, nos dias atuais, controlando coisa nenhuma, o sistema está des governado, e não há ninguém hoje em dia, entre o céu e a terra, que se sinta completamente seguro, e é nesse clima de descrédito, nessa entidade que chamamos de sistema, que o crime encontrou terreno fértil para se enraizar e operar. Porém, o dia vai chegar, e está chegando, em que a panela de pressão da maioria oprimida vai explodir.

DATA ESTELAR:
Lua minguia em Peixes.

Áries 21/3 a 20/4

Esse é o momento em que os caminhos se bifurcam e multiplicam com tamanha velocidade que a alma fica perplexa, sem saber o que fazer. É desnecessário se estressar por isso, porque o tempo vai resolver muita coisa.

Touro 21/4 a 20/5

A vida continua e é preciso afinar melhor a maneira com que você se dedica a jogar nela, buscando realizar suas pretensões e minimizando os riscos. Agora, particularmente, os riscos vão se tornando cada vez maiores.

Gêmeos 21/5 a 20/6

Longe é um lugar que não existe senão na mente, e tampouco a impossibilidade há de ser considerada um destino final, já que, hoje em dia, você vive naturalmente coisas que outrora pareceram impossíveis.

Câncer 21/6 a 21/7

Provavelmente, as pessoas andam mais sensíveis do que o habitual, cheias de dedos e de melindres, e isso há de ser considerado com cuidado por você, justo agora que coisas importantes precisam ser conversadas. É assim.

Leão 22/7 a 22/8

As pessoas adoram competir entre elas, e de certa maneira isso é bom, porque as deixam alertas. Porém, é ainda mais necessário compreender que em muitos casos é a colaboração entre elas que vai resolver o bem maior.

Virgem 23/8 a 22/9

Cuide para que as pessoas não joguem sobre seus ombros toda a responsabilidade de solucionar os perrengues em andamento, porque elas também precisam assumir a autoria. Cada macaco em seu galho. Uma árvore para todos.

Libra 23/9 a 22/10

Os caminhos são retorcidos demais, porém, é o que se poderia esperar desse momento da história humana, que coloca de ponta-cabeça toda a ordem mundial. Procure andar com cuidado, porque nada é o que parece.

Escorpião 23/10 a 21/11

As tensões precisam ser administradas com sabedoria para você não reagir intempestivamente diante delas, como se desafiassem sua autoridade. As tensões, se bem administradas, vão brindar com uma dose de criatividade.

Sagitário 22/11 a 21/12

Apesar de todas as pessoas saberem que precisam umas das outras, ainda assim continuam se tratando mutuamente como se fossem obstáculos do caminho que devem ser removidos o quanto antes. Assim anda o mundo.

Capricórnio 22/12 a 20/1

Entre a teoria e a prática há uma distância que precisa ser encurtada o quanto antes, senão, sua alma continuará se agarrando a teorias lindas e promissoras, mas perdendo a oportunidade de realizar o possível.

Aquário 21/1 a 19/2

Sua consciência andava focada em assuntos que não eram tão importantes quanto esses, que agora se apresentam e que precisam ser postos em relevo o quanto antes, para você conseguir tomar boas decisões. É por aí.

Peixes 20/2 a 20/3

As desavenças não hão de se transformar em bolas de neve destrutivas, porque cumprem o importante papel de fazer as pessoas pensarem além de suas opiniões, descobrindo novas perspectivas por meio do conflito.

PASSATEMPO

CRUZADAS

Orientações de trabalho de estilistas	Placa de ardósia em salas de aula	Eliseu Visconti, pintor brasileiro	Plano de jogo de um time (esportes)	Estado do que não pode ser deslocado	Cidade de exilados cubanos nos EUA	Alvos do tratamento de limpeza de pele	Amolada (a faca)
Estudo das correntes elétricas (Fis.)							
					Guia de tributos federais (sigla)		
Introduzir algo original na produção		Empresa de aviação extinta em 2013			David Nasser, jornalista brasileiro	Maio, em francês	
Cálculo inicial, por alto							
Torpor pelo uso de drogas						Emite um canto	
Flácido, em inglês		Produtos do trabalho do cartógrafo			Esticada (a corda)		
					Steve (?), guitarrista		
			Árido, em inglês				Tecido fino e transparente, de seda
Que faz graça de forma inteligente		Nabi (?), Chedid, político brasileiro			Matemático grego do teorema do triângulo retângulo		
					Telefone (abrev.)		
Cortesã que traiu Sansão (Bíblia)					Apartamento (abrev.)		Palavra temida pelo procrastinador
Adam Smith: o Pai da Economia		Fale			"Abelha", em "apiário"	Rio mais longo do Paquistão	
Mamífero oceânico em risco de extinção		Sabor não detectado por galos					
		Medida de intensidade sonora (Fis.)	Uso de substâncias proibidas por atletas				
Sucesso de Millionário & José Rico					Verbo odiado pela pessoa egoísta		
Único tipo de cerveja até o século XIX							
			Aquela que lança o buquê no casório				

BANCO 3/abi — ale — mai — val. 4/ard — limp — trip. 6/decida — doping. 62

INTERCONTINENTAL PRESS

SUDOKU BRONZE

			4	3				
		3		7				
6					5			1
4	2	6				7	9	8
			7					
			3					6
								2
			1	4	9	8	5	2
			9		6		8	
			8		7		6	

NÍVEL DE DIFICULDADE

★★★
O nível de habilidade é do mais fácil (bronze), médio (prata) ao mais difícil (ouro).

Como jogar:
Complete todos os quadrados em branco usando números de 1 a 9. Cada número pode aparecer somente uma vez em cada fila vertical e horizontal, e em cada pequeno quadrado (3x3). Utilize a lógica e o processo de eliminação para ter a solução do jogo.

SOLUÇÃO ANTERIOR

L	R							
H	I	S	T	O	R	I	A	D
C	O	N	D	O	M	I	N	I
E	C	R	N	D	I	A	D	
N	O	T	I	C	I	A	N	A
C	A	G	A	R	P	I		
P	A	S	T	O	R	I	N	H
A	N	U	M	S	E	D	E	X
M	U	S	I	C	P	A		
B	N	A	H	A	N	N	I	
M	I	C	R	O	F	I	L	M
E	O	T	E	D	P	O		
I	N	T	R	A	R	A	M	O
T	E	U	P	A	S	L	M	
M	A	J	O	R	I	T	A	R
L	O	D	O	S	O	S	N	

5	8	9	6	4	1	7	3	2
3	6	7	2	8	5	9	1	4
2	4	1	3	7	9	5	8	6
9	2	4	1	3	7	8	6	5
8	7	3	5	6	4	1	2	9
6	1	5	8	9	2	3	4	7
4	5	8	7	2	3	6	9	1
7	3	2	9	1	6	4	5	8
1	9	6	4	5	8	2	7	3

SEUS PASSATEMPOS
PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA



Sistema FIEMS | **SESI**

APRESENTA

DANILO GENTILI

STAND-UP COMEDY

SÁBADO 14/09 • 21h

PALÁCIO POPULAR DA CULTURA

REALIZAÇÃO: PEDRO SILVA PROMOÇÕES & JAMELÃO

PROMOÇÃO: CORREIO DO ESTADO 70 anos

Apoio Cultural: Fecomércio MS • Sesc

Assinantes do Correio do Estado tem 50% na compra de ingressos. Aproveite esse DESCONTO e ligue 3323-6007

Stand PEDRO SILVA & JAMELÃO

COMPER Jardim dos Estados

Informações: 99296-6565 | pedrosilvapromocoes

Compra Online: PEDROSILVAPROMOCOES.COM.BR

Sicredi

JV TUBOS E ACABAMENTOS

energisa

CheckIn Agência de Viagens

COMPER

SANTA CASA SAUDE

DUARTE & CRUZ

JV BUTIQUE LOJA ESPECIALIZADA

FERZELI RONCO • ATM (67) 99288-3857

DIÁLOGO

ESTER FIGUEIREDO
diálogo@correiodoestado.com.br

FELPUDA

Quando terminarem as próximas eleições, o PL deverá sofrer mudanças para que em 2026 esteja devidamente “alinhado”, confidenciou um dos seus filiados. Assim, muitos que ganharam as bênçãos do ex-presidente Jair Bolsonaro terão que caminhar com as próprias pernas, pois não mais serão “os ungidos do Capitão” e nem poderão se utilizar descaradamente do seu nome para conseguir votos. É que um novo time, formado por quem realmente é fiel e não tem apenas verniz de bolsonarista, será colocado em campo. Dizem que uns e outros descerão a ladeira, “chutando latinhas”. Resta esperar para conferir.



Promessas

Duas candidaturas na briga pela Prefeitura de Campo Grande poderão ter a participação presencial do presidente Lula e do ex-presidente Jair Bolsonaro. Camila Jara, do PT, e Beto Pereira, do PSDB. Eles mandaram espalhar notícia das promessas havidas.

Mais

Obviamente, cada um dentro do seu quadrado. Nada demais se depois for feita a divulgação de que as agendas impediram as visitas políticas. Promessa pode até ser dívida, mas como na vida real, nem sempre é paga.

ANIVERSARIANTES



> CARLA OLIVA DE SOUZA



> DR. JULIANO ALBUQUERQUE



> GIOCONDA VEIGA HOLZSCHUH



> JOÃO BRAZ



> KÊNIA LOVIZON

Carla Maria César Oliva de Souza, Dr. Juliano Albuquerque, Gioconda Marchini Veiga Holzschuh, João Braz, Kênia Suen Lovizon, Afonso Garcia Filho, Givanildo Heleno de Paula, Jakson Franco Martins, Luiz Carlos Galhardo, Marcos Menqui Vilhalba, Wander José Cortes Villela, Lacy de Mello Rondon, Maria Estela Bonetti Felicio, Wilson de Souza Salim, Mário Sérgio de Azevedo, Dr. Wilson Ayach, Izaltina Borges dos Santos, Robercy Victorio da Silva, Walter Fernandes Reis, Durval Cava, Osmar Pereira Bastos, Maria Rita Ferreira,

Rita Freire Ancelmo, Tereza Marilú Barbosa Pires Siufi, João Henrique Tavares de Queiroz, Fernanda Abrão Ferzik, Virgínia Márcia Freire Palhano, Suria Araújo, Berenice Auler Krabbe, Inês Pereira Esteves, Flávio Henrique de Mello, Grimaldo de Azevedo Pereira Filho, Yuri da Rosa Godoy, Eduardo Cabral Neto, Flávio de Souza Barros, Marcelo Franco, José Guilherme Medeiros Gonsales, Elizangela Marques de Lima, Mariosol dos Santos Barbosa, Célio de Queiroz Candéa Júnior, Orlando Guimarães, Maildo Santos de Assunção, Dr. João Roberto de Lima, Rogério Evangelista Santinho, Luiza Andreia de Souza Ramos,

Aluizio Lessa Coelho Filho, Giuliano Battaglin, Yassuo Kasai, Anacleto da Silva Sobrinho, Fernanda Cristina Delfin Ferreira, Lurdes Caldeira de Carvalho, Valter Roniz Dias de Souza, Carlos Roberto Saravy de Souza, Claudia Elaine Peres, Morikatsu Saruwatari, Aquino de Miranda Coelho, Marina Alves Oliveira, Maria Cristina Hvala Figueiredo, Nilva Ferreira de Souza, Sônia Maria Trindade, Marcelo Avalo Ferreira, Wilson Pereira de Souza, Marina Moraes da Silva, Joana Francisca de Siqueira, Pedro Paulo Mendes Corrêa, Maria Cristina Tripoli Dias, Lourdes Barão Ramalho, Nancy de Almeida Braga,

Edmundo Augusto Barbosa Bacha, Carolina Barbosa Bacha, Marilene Toledo Braga, Marcos José Pinto, Maria Inês Mascarenhas, Luiz Hokama, Afonso do Vale, Paulo César Rodrigues, Maria Regina Mercante, José Antônio Martins Filho, Marcela Chaves Tavares, Jairo Pedrosa, Julião Aguiar, Margarida da Costa Passos, Elza Regina Ferreira, Andréa Nogueira de Rezende, Margareth Belmonte, Antônio Carlos Vieira, Luiz Sérgio Moreira, Priscila Nogueira de Almeida, Alberto Neiva Tôrres, Rosana Freitas Dias, César Roque Pelizza,

Cláudia Regina Dias Arakaki Ishikawa, Celso Taissuke Okada, Rosemary Fernandes Del Picchia Saito, Roberto Yudi Mori, Luciana Schaefer Comparin, Alexandro Hideo Sakurai, Paulo Kazuo Oda, Humberto Medeiros da Silva, Carlos Goulart de Azevedo, Antonio Rodrigues Zoccal, Gomides Ferreira dos Santos Neto, Arthur Mitsugi Koga, Karina Norma Cação, Paulo Sérgio Scapulatempo da Rosa, Luis Alexandre Figueiredo Santiago, Rita de Cássia Vendrami Pusch de Souza.

COLABOROU TATYANE GAMEIRO

“

CORA CORALINA POETA BRASILEIRA

A quem te pedir um peixe, dá uma vara de pescar. Pensando bem, não só a vara de pescar, também a linha, o anzol, a chumbada, a isca...”



■ Jefferson de Almeida e Ana Karla Zahran



■ Edra Blanco

Ilusão

A população de Campo Grande tem recebido telefonemas com o questionamento sobre “em quem votaria se as eleições fossem hoje?”. Se for para aferir a preferência do distinto eleitor, isso pode representar uma faca de dois gumes. Às vezes, o entrevistado direciona a resposta para nome de quem ele não deseja que seja o vencedor e, assim, faz o QG acreditar que “já ganhou”, mascarando a realidade.

Avalista

A senadora Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias, dos altos de seus 829.141 mil votos no Estado e 241.903 mil em Campo Grande em 2022, é a principal avalista da candidatura à reeleição da prefeita Adriane Lopes. Se sua pupila tiver sucesso nas urnas, a colocará em uma posição de maior relevância política em 2026. E como geralmente ocorre, os adversários de hoje estarão agitados para serem os amigos de amanhã. Af...

Vai entender...

Amanhã, o PDT promoverá encontro na Capital e anunciou a presença do presidente nacional da sigla, Carlos Lupi. Causou estranheza ao informar, entre outras coisas, que ele vem para “avaliar as candidaturas” (e se essas não passarem pelo seu crivo à essa altura do campeonato?) e que o encontro “marca um momento importante de reconstrução” (estaria aos cacos?) e fortalecimento do partido no Estado. Os pedetistas não terão candidato a prefeito e apoiarão Rose Modesto (União Brasil).

OBITUÁRIO

Alain Delon queria morrer por suicídio assistido



DA REDAÇÃO

Morreu no domingo o ator Alain Delon, um dos maiores do cinema francês, aos 88 anos. Ele faleceu em sua casa, em Douchy-Montcorbon, na França, mas a causa da morte não foi divulgada.

O óbito do astro ocorreu depois de uma série de problemas de saúde e do pedido do ator para morrer por meio de suicídio assistido. Contudo, a causa exata de sua morte ainda não foi divulgada.

Em 2014, Delon sofreu uma arritmia cardíaca e precisou ser internado às pressas. Dois anos antes, ele tinha feito uma cirurgia no coração após ser hospitalizado pelo mesmo motivo.

Em entrevistas, ele já havia afirmado que a morte não era um de seus medos e que a eutanásia “é a coisa mais lógica e natural que existe”.

Em 2019, o ator sofreu um acidente vascular cerebral (AVC), pouco depois de receber uma Palma de Ouro em Cannes, e voltou a mencionar a possibilidade de recorrer ao suicídio assistido.

CARREIRA

Em meados dos anos 1950, quando viveu por um tempo em Roma, na Itália, Delon foi convidado pelo produtor David O. Selznick (de “... E o Vento Levou”) para ir a Hollywood, com um contrato de sete anos.

Mas acabou que ele foi lançado no cinema graças à atriz Michèle Cordue, casada com o cineasta Yves Allegret, que convenceu o marido a dar um papel ao então jovem Delon, de quem ela era amante.

Assim, em 1957, ele estreou em “Uma Tal Condessa”. Mas seu romance com Michèle durou pouco. Em 1958, conheceu Romy Schneider, com quem manteve um relacionamento até 1964 e a quem, em 1969, re-

encontrou no set de filmagem de “A Piscina”.

O estrelato chegou só algum tempo depois, com “O Sol por Testemunha” (1960), famosa adaptação de “O Talento Ripley”, de Patricia Highsmith, dirigida por René Clement. No mesmo ano, fez o papel central de “Rocco e Seus Irmãos”, de Luchino Visconti, que ganha o prêmio Especial do Júri no Festival de Veneza.

Não havia mais dúvida sobre seu carisma. Sobre a beleza, nunca houvera. Ator? O próprio Delon disse certa vez que era um ator, não um intérprete – que era como via Jean-Paul Belmondo, a outra grande estrela masculina do cinema francês do período. Segundo ele, um intérprete estuda, se prepara, representa. Delon era diferente: “Eu vivo os meus papéis”.

Vida à beça, então, pois logo em seguida fez “O Eclipse” (1962), com Antonioni, e depois, outra vez com Visconti, “O Leopardo” (1963). Após um intervalo em Hollywood, filmando com atores célebres em filmes menores, volta à França – e para René Clement, uma vez que, em 1966, fez o papel de “Paris Está em Chamas?”.

Em 1968, filmou com Louis Malle um dos episódios de “Histórias Extraordinárias” e, no ano seguinte, “A Piscina”, de Jacques Deray. Dito assim, pareceu que sua década de 1960 foi marcada exclusivamente pelo cinema de prestígio.

Não, Delon mantinha um equilíbrio perfeito entre os filmes ditos “de arte” e o cinema comercial. Seu modelo de ator era, afinal, Jean Gabin, desde que o tinha visto em “Grisbi, Ouro Maldito” (1954), de Jacques Becker.

Delon não chegou a filmar com Becker, que morreu prematuramente, em 1960, após

fazer a obra-prima penitenciaría “A Um Passo da Liberdade”. Mas a ideia do filme policial o acompanhou na amizade e na fidelidade ao cinema de Jean-Pierre Melville, o mais independente dos cineastas franceses de sua geração – a ponto de ter um estúdio próprio – e com quem filma, para começar, a obra-prima “O Samurai” (1967) e, posteriormente, “O Círculo Vermelho” (1970) e “Expresso para Bordeaux” (1972), último filme desse diretor que com frequência o revezava, no papel de estrela, com Belmondo.

De Melville, Delon já havia dito que foi o melhor diretor com quem trabalhou. Não é um elogio pequeno para quem trabalhou com Visconti, Antonioni, Clement, Malle e, nos anos 1970, também Joseph Losey, com quem fez “O Assassinato de Trótski” (1972) e o mais bem-sucedido “Cidadão Klein” (1976).

Sem falar de Valerio Zurlini, o qual, com “A Primeira Noite de Tranquilidade” (1972), revelou um Delon cativante não pelos modos combativos nem pelo desempenho atlético nem pela beleza desconcertante, mas pela profunda melancolia que marcava o personagem.

Contudo, seria pouco limitar a carreira de Delon a esses grandes diretores, mesmo que nessa lista ainda falte Jean-Luc Godard, com quem fez “Nouvelle Vague” (1990), ou o alemão Volker Schlöndorff, de “Um Amor de Swann” (1984), ou até mesmo o irregular Bertrand Blier, de “Quartos Separados” (1984).

Afinal, é preciso lembrar que essa é uma época de ótimos artesãos no cinema francês. Outra ligação importante foi com Jacques Deray, com quem filma “Borsalino” (1970) ao lado de Jean-Paul Belmondo, entre outros. (Com Folhapress)

ZAP

CAROL BORGES
canalzap@cartaznoticias.com.br

Estreia próxima

A nova temporada de “A Fazenda” chega à Record a partir de setembro. A produção seguirá sob o comando de Adriane Galisteu.

Duelo de amigas

Angélica enfrenta Xuxa Meneghel na estreia da nova temporada de Batalha do Lip Sync, do “Domingão”. O duelo entre as apresentadoras vai ao ar neste domingo. “A gente está se divertindo muito. Deu um nervosinho quando fomos convidadas, mas é um prazer enorme poder fazer uma coisa diferente. E a cereja do bolo [são] os fãs, que estão sempre vivendo es-

ses momentos com a gente. É sempre muito legal fazer isso para eles, que cresceram com a gente”, explica Angélica.

Encontro de gerações

Edson Celulari e Rafael Viti ficarão frente a frente na nova temporada de “Dois em Cena – Encontro de Gerações”, do Viva. Com apresentação de Marisa Orth, o programa promove o encontro de um ator veterano

e um artista da nova geração para falar sobre carreira, vida pessoal e assistir aos principais trabalhos na televisão e no cinema.

Antigas memórias

Bianca Rinaldi, que esteve no ar em “A Infância de Rômeu e Julieta”, gravou um depoimento para o documentário “Pra Sempre Paquitas”, original Globoplay. A produção estreia no dia 16 de setembro.

Cinema nacional

O filme nacional “Doce Família” estreia no dia 6 de setembro, na Netflix. A produção conta com Mariana Xavier, Gabriel Godoy e Maria Padilha no elenco.

AVISO DE REDESIGNAÇÃO DE LICITAÇÃO EDITAL Nº 026/2024 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 024/2024

JOSÉ NATAN DE PAULA DIAS, Prefeito do Município de Aparecida do Taboado/MS, torna público a quem possa interessar, **que a data do Processo de Licitação Pública**, na modalidade de **PREGÃO ELTRÔNICA Nº 024/2024**, que se acha instaurado na Prefeitura Municipal de Aparecida do Taboado/MS, com a finalidade de selecionar empresa, pelo critério do **MENOR PREÇO POR ITEM**, para a **PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES – INTERNET DEDICADA (LINK DEDICADO 500 MBPS – FULL DUPLEX) COM DUPLA ABORDAGEM ÓPTICA EM ROTAS DISTINTAS E UMA REDE LAN-TO-LAN DE 100MPBS PARA INTERLIGAR PONTOS MUNICIPAIS, VISANDO ATENDER AS NECESSIDADES DA PREFEITURA DE APARECIDA DO TABOADO – MS**, anteriormente, com Sessão Pública para conhecimento das propostas e documentos de habilitação, agendada para o dia 21 de agosto de 2024, fica **REDESIGNADA**, conforme segue:

Processo Administrativo nº	072/2024
Edital nº	026/2024
Pregão Eletrônico nº	024/2024
Objeto	PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES – INTERNET DEDICADA (LINK DEDICADO 500 MBPS – FULL DUPLEX) COM DUPLA ABORDAGEM ÓPTICA EM ROTAS DISTINTAS E UMA REDE LAN-TO-LAN DE 100MPBS PARA INTERLIGAR PONTOS MUNICIPAIS, VISANDO ATENDER AS NECESSIDADES DA PREFEITURA DE APARECIDA DO TABOADO – MS.
Tratamento favorecido para ME/EPP/Equiparadas	SIM
Exclusividade para ME/EPP/Equiparadas	NÃO
Critério de Julgamento	Menor preço por item
Base Legal	artigo 28, inciso I, da Lei n.º 14.133, de 1º de abril de 2021
Regime de Execução ou Forma de Fornecimento:	Empreitada por preço unitário
Valor total da contratação	R\$ 557.164,56 (quinhentos e cinquenta e sete mil cento e sessenta e quatro reais e cinquenta e seis centavos)
Do encerramento do recebimento das propostas/documentos:	Dia 05/09/2024 às 09:00h (horário de Brasília)
Data e horário de início da sessão pública	Dia 05/09/2024 às 09:00h (horário de Brasília)
Data e horário de abertura das propostas	Dia 05/09/2024 às 09:10h (horário de Brasília)
Início da disputa	Dia 05/09/2024 às 09:20h (horário de Brasília)
Local	Plataforma eletrônica, BLL Compras - https://bllcompras.com/
Modo de disputa	Aberto
O intervalo mínimo de diferença de valores ou percentuais entre os lances	5%
Dotação Orçamentária	Nos moldes especificados no Edital.
Contato para informações técnicas:	Setor de Licitações: E-mail: licitacao@aparecidadotaboado.ms.gov.br Fixo: (67) 3565-8100 ou Celular: (67) 99809-9893 (WhatsApp)
UASG	989019

Aparecida do Taboado/MS, aos 20 de agosto de 2024.

JOSÉ NATAN DE PAULA DIAS
Prefeito



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL AVISO DE LICITAÇÃO (GRUPO: AMPLA CONCORRÊNCIA)

O Município de Campo Grande, Estado de Mato Grosso do Sul, por intermédio da Secretaria-Executiva de Compras Governamentais - SECOMP, torna pública a realização da licitação abaixo sob o regime da Lei Federal 14.133/2021:

PREGÃO ELETRÔNICO: 144/2024

PROCESSO ADMINISTRATIVO: 040.816/2024-90

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS DE HOME CARE, PARA CUMPRIMENTO DE DETERMINAÇÃO JUDICIAL

REQUISITANTE: Secretaria Municipal de Saúde - SESAU

RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até 07h59min do dia 06/09/2024

ABERTURA DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: Às 08h00min do dia 06/09/2024

ENDEREÇO ELETRÔNICO: <http://compras.campogrande.ms.gov.br/sgc>

Para todas as referências de tempo será observado o horário local (MS).

A íntegra do edital poderá ser obtida no site acima, no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP - <https://www.gov.br/pncp/pt-br> ou no Portal da Transparência por meio do link:

https://transparencia.campogrande.ms.gov.br/licitacoes/?detalha_post=licitacao&ano=2024&codgenc=1&codtli=PE&numcom=144
Campo Grande - MS, 20 de agosto de 2024.

CARMELA RYSDYK

Superintendente de Licitações e
Compras Diretas

**KASSIANY FELICCITA DE SOUZA
MEDEIROS**

Pregoeira

GIBA UM

gibaum@gibaum.com.br



Acompanhe também
agora o GIBA Um no
seu canal no YouTube
youtube.com/@GibaUmExpress

Única saída

Analistas de plantão acham que a rinha entre Judiciário e Legislativo está transbordando para os blocos variados do aparelho do Estado. As Forças Armadas acompanham a disputa entre poderes, que se tornou mais renhida nos últimos dias. José Múcio (Defesa) tem mantido Lula informado sobre o clima de preocupação no meio militar. É um ambiente diferente dos tempos de Jair Bolsonaro. O consenso é que somente Lula, nesse momento, poderia gravitar (e parece já ter iniciado essa única saída) entre os dois lados com seu jeito peculiar de conciliador. A perspectiva, ao contrário do passado, é que o presidente atue entre Judiciário e Legislativo. Ele tem mais trânsito entre os togados do que com a “República de Arthur Lira”.

“

Espero que meu sucessor não seja julgado pela camisa que usou ao votar”

Roberto Campos Neto, que deixa a presidência do BC em dezembro, lembrando ter sido criticado por votar com camisa da seleção, símbolo da campanha de Bolsonaro

EMPODERADO

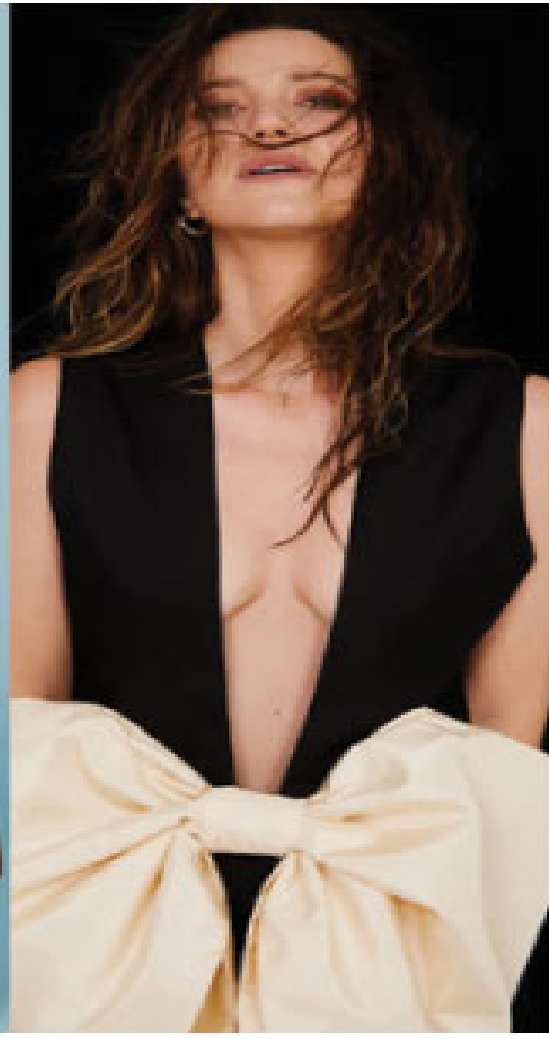
De certa forma, a crise empoderou Lula. Arthur Lira, presidente da Câmara, pediu a Rui Costa (Casa Civil) que falasse com o presidente para interceder junto a Flávio Dino (STF). Ai Lula, com uma postura cautelosa, chegou a dizer que o Congresso “sequestrou” o orçamento, para logo depois falar da necessidade de negociar com o Legislativo um “acordo razoável” em relação às emendas. Os mais veteranos reconhecem esse método de “morde e assopra” de Lula. Ele tenta ganhar tempo, e alguns poucos líderes políticos enxergam sua capacidade de identificar o timing certo das coisas. Os militares acompanham, desde que seja bem de longe.

Supostamente atrasados

Ainda a crise de emendas: a Comissão Mista do Orçamento rejeitou crédito de R\$ 1,3 bilhão ao Judiciário para pagar auxílios supostamente atrasados de 2017 e 2019. O supremo chancelou por unanimidade a decisão de Flávio Dino, atual ministro do STF, de suspender as emendas impositivas. Até a sucessão de Rodrigo Pacheco no Senado e Arthur Lira na Câmara viraram munição na Praça dos Três Poderes. O deputado José Medeiros (PL-MT) resolveu comentar: “Não recebi a decisão do ministro Barroso, presidente do supremo, como uma afronta. Afronta é quando você briga de igual para igual. Eles não brigam, eles batem”. E os parlamentares só voltarão à reforma tributária no fim deste mês.

“Candidato dos sonhos”, não

O ex-presidente Jair Bolsonaro acaba de gravar um vídeo em que reforça que o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), que tenta a reeleição, é o único candidato apoiado por ele e pelo seu partido – e não é bem assim. Quatro dias antes, Bolsonaro havia afirmado que o chefe do Executivo paulistano “não é o candidato dos sonhos”. E elogiou Pablo Marçal (PRTB), em entrevista em uma rádio de Natal (RN). Nunes e o ex-coach, dono de uma fortuna de mais de R\$ 190 milhões, disputam a mesma fatia do eleitorado. A declaração do ex-presidente de apoio a Ricardo Nunes gerou uma insatisfação dos aliados, porque o prefeito acabara de gravar um vídeo ao lado de Joice Hasselmann, candidata a vereadora. O clã odeia a ex-deputada.



Gente como a gente

■ A atriz Nathália Dill, de 38 anos, considerada uma das celebridades mais bonitas, que retornou às novelas como Vênus em “Família É Tudo” depois de cinco anos de lacuna e uma filha de 3 anos (Eva), brinca, que a pausa foi uma mistura de fatores: “Foi uma parada muito natural, do que estava estabelecido. Não consigo botar na balança o mercado, a pandemia ou a maternidade. Foi tudo junto para mim. Eu estava vivendo minha licença, meu puerpério. Então, quando me senti apta a voltar, voltei, fazendo teatro. Quando as coisas foram voltando à normalidade, eu fui junto”. Garante que é uma mãe

superprotetora e brinca que é superparanoica. Apesar das dificuldades, ama tudo na maternidade e o momento em que se sentiu mais sexy foi na gravidez. E fez uma confissão que poucas pessoas sabiam: ela tem acne. “Eu tenho muita acne. Sempre tive. Uso maquiagem mais para trabalhar. Fora isso, gosto de deixar a pele respirar. Há uns meses, fui correndo à dermatologista, porque senti um misto de alergia com acne no rosto. Não era nem tanto pelo estético, mas pela saúde”. E no final, brinca: “Tenho a impressão de que eu vou chegar à menopausa com espinhas”.

Novo BNDES faz até propaganda

Durante anos, se alguém dizia que o então BNDES estivesse dando lucro, estava tudo errado. O banco do fomento, desde os idos de seu criador, Roberto Campos (avô), tinha sido pensado para fomentar. Uma gota de lucro queria dizer descumprimento de sua função. Durante o governo Bolsonaro, o ministro Paulo Guedes (Economia) chutou o balde e transformou o banco em um acessório de transferência de renda para o Tesouro. Fomentar

virou detalhe. Agora, no governo Lula, o BNDES voltou a dar lucro. Seu presidente, Aloizio Mercadante, entusiasmado, declarou que vai repassar mais de R\$ 15 bilhões ao Tesouro para colaborar com a Fazenda no esforço do equilíbrio das contas públicas. Paulo Guedes acha que “fez melhor que eles”. E emenda: “Transferi centenas de bilhões que poderiam ser dedicados a empréstimos para o setor real da economia”.

Muita propaganda

Sem entregar nada de importante sob o comando de Aloizio Mercadante, o BNDES multiplicou – quem diria – em cinco vezes seus gastos de propaganda até agora. Só neste ano, foram queimados R\$ 34 milhões em publicidade em veículos governistas e redes sociais. Representa cinco vezes mais os gastos de R\$ 6,2 milhões entre janeiro e julho do ano passado –

para vender não se sabe o que. Emissoras, sites e jornais recebem os maiores valores, mas o Google e Facebook também são beneficiados. E tem para os estrangeiros: *Financial Times* ao *The Economist*, fora “mídia exterior” em cartazes, outdoors e outros em aeroportos e até pontos de ônibus. No ano passado, gastou R\$ 38,8 milhões em publicidade.



Vida discreta

■ Aos poucos, a modelo Gisele Bündchen vai voltando a publicidade após um pequeno intervalo para escrever seu livro com suas receitas favoritas e fáceis de fazer e também por conta de seu divórcio. Gisele apesar da pausa continua sendo a segunda modelo mais bem paga do mundo: no ano passado, recebeu cerca de US\$ 40 milhões. Entre tantas publicidades está na nova campanha da relojoaria IWC Schaffhausen, da qual é embaixadora.

Nessa campanha, ela posa com o icônico relógio Portugieser, que tem suas raízes na década de 1930. Discreta em sua vida pessoal, falou pela primeira vez abertamente sobre seu namoro com o modelo, lutador e instrutor de jiu-jitsu Joaquim Valente: “Acho que há dias mais fáceis do que outros, e eu só posso controlar o que faço. Onde meu coração está agora é onde eu estou agora. Estou vivendo minha verdade, e não estou me desculpando por isso”.

100 escolas



O governador Tarcísio de Freitas pretende construir 100 escolas no estado de São Paulo por meio de APPs. Ou seja, três vezes o número previsto para o primeiro leilão de projetos, marcada para 25 de setembro. A licitação prevê a concessão de 33 colégios do Ensino Médio e do Ensino Fundamental II, da construção à gestão e operação. O investidor privado vai tomar conta do business e o estado, do conteúdo pedagógico e da contratação de professores. Há quem diga que Freitas enxerga atrás da lousa. Esse é o típico projeto que, se der certo, vira um dos pilares à sua possível candidatura à Presidência em 2026.

Também streaming

No primeiro dia útil após a morte de seu pai, Silvio Santos, Daniela Abravanel Beyruti, vice-presidente do SBT, anunciou em carta aos funcionários mudanças na emissora criada pelo empresário há 43 anos. O comunicado foi lido por Michelle Barros no programa “Chega Mais”, em que ela conclama os funcionários a perpetuarem o legado do pai. Daniela anunciou mudanças na emissora que vai concretizar um antigo sonho de Silvio: ter uma plataforma de streaming, que será acessível a todos os brasileiros. E proclamou: “Nasce o ‘S’, o +SBT”.

FICA OU MUDA

Um dos primeiros assuntos que está sendo debatido pela apresentadora Patrícia Abravanel depois da morte do pai com o pessoal da produção e direção de seu “Programa Silvio Santos” é que o nome do apresentador seria mantido enquanto ele permanecesse no comando da sala de sua casa. Ela acha que a atração deverá, doravante, ter seu nome, e seu criador ganharia o rótulo de “maior apresentador do País”, distante da atração. Alguns produtores temem pela mudança rápida. Patrícia defende “a rapidez”.

MISTURA FINA

O PLENÁRIO virtual do STF, no qual os ministros não aparecem para defender suas posições, avalizou a decisão monocrática de Flávio Dino para restabelecer o poder do seu chefe, o presidente Lula, de liberar (ou não) emendas parlamentares. Agora, como nos dois primeiros governos, o petista poderá manter parlamentares “a pão e água”, a menos que votem favoravelmente a matérias de interesse do Planalto.

O MINISTRO Luís Roberto Barroso, presidente do STF, está lançando novo livro: “Inteligência Artificial, Plataformas Digitais e Democracia: Direito e Tecnologia no Mundo Atual”. Apesar de otimista com a nova revolução tecnológica, Barroso alerta para o risco de abusos que podem desfiá-los da rota ética desejável. O que já começa a ser visualizada – e sentida.

A ATRIZ Juliana Paes, que recusou voltar ao elenco da novela “Renascer” (já fez dois filmes inéditos pela Disney+), agora abre o jogo e diz que enfrenta fortes crises de ansiedade e procura ajuda: “Chego a ficar sem ar”. Juliana explica que lidava com a doença antes da pandemia, mas o período fez a situação se intensificar. “A própria vida, lidar com a internet [ela não gosta de computador], dar conta do trabalho, ter de conversar com as pessoas on-line. Muita coisa! Fui ficando sem ar. Eu deitava na cama e o coração não parava de bater”. (há quem diga que era arritmia coronária). Hoje faz terapia e malha para ajudar.

É UM novo casal que ainda vai ganhar medalha de ouro, embora a competição foi olho no olho – e rápida. O técnico da seleção masculina de vôlei, Bernardinho, acaba de engatar um namoro com a apresentadora e jornalista Ana Paula Araújo, da Globo.

A FINTECH Dock estaria prospectando novas aquisições no México. Os alvos seriam startups focadas nas áreas de crédito e pagamentos, o que permitiria aumentar o seu ecossistema de produtos no país. Em 2021, a companhia comprou a mexicana Cacao, desenvolvedora de soluções em processamento de cartões. A Dock é uma instituição do século 21 nascida da costela de uma instituição do século 20, a antiga Conductor, processadora de cartões de crédito. A fintech entrou para o clube dos unicórnios em 2022, quando recebeu um aporte de capital de US\$ 150 milhões e foi avaliada em US\$ 1,5 bilhão.



IN
Detetive de dados



OUT
Analista de infraestrutura

PELO TELEFONE
67 3320 0023

Pagamento com cartão de crédito. Obrigatória a apresentação de CPF ou CNPJ

ATENDIMENTO AO ANUNCIANTE
67 3320 0022

Orçamento. Por fax, pessoalmente ou pelo e-mail: classifiedone@correiodoestado.com.br

PESSOALMENTE

Balcão de anúncio:
Av. Calógeras, 356, Centro
(das 8h às 18h30)

 **FOTOS NA WEB**
www.correiodoestado.com.br/classificados

» Anuncie no **CLASSIFICADOS** mais eficiente e com melhor resultado de Mato Grosso do Sul!

imóveis
aluga-se

Casas

COOPHATRABALHO

ÓTIMA CASA - ALUGO PRÓX.
COL. MILITAR/DETRAN/UEMS
1 ste, 2 qts, ampla sla, coz; wr soc; lavand; garag; 1 quartinho, var. fundos, quintal calçado 999825322. Só Whats ou após as 14 horas.

imóveis
vende-se

Apartamentos

CARANDÁ BOSQUE

!!! APTO SEMI MOBILIADO !!!
Cond. Torres de Espanha, a/t. 84m², área útil 600m², IPTU R\$5mil. Valor total: R\$ 8.783,78/m². R\$ 650/mil. Pronto para morar 98112-8696

Casas

CARANDÁ BOSQUE

** CARANDÁ BOSQUE **
Casa c/ 363m². Ac. chácara. 999465675 Creci 1528

NASSER

VENDO CASA R\$ 200 MIL

1 qto, sla, coz; lavabo, garag. Morada dos Deuses, próx a Universidade Dom Bosco (67)99929-0507

terrenos
& terras

Terrenos

** LOTÃO PONTE **

*** GREGO ***
12x60, com 2 frentes, quatro quadras do asfalto, 2 esquinas. Sô R\$ 55.000. Whats: (67)99807-4246/ 99608-4530.

COMPRO LOTE DE ATÉ 40 MIL

Na região do Los Angeles, Dom Antonio, Centenário ou proximidades. Que seja escriturado, plano. Tel. (67) 99200-9999 - Creci 9441

chácaras
& fazendas

Chácaras

** CASA X CHÁCARA **

Troco p/ chácara, casa mais 5 kitimetros, em bairro. F: 99643-9194.

** 20HA BEIRA RIO AQUID. **

Próximo a Corguinho, frente asfalto. Tratar: 99643-9194, Creci 1528.

Fazendas

** 500 HA RIO NEGRO **
280 HA form, nova, terra boa, rica em água, estruturada. 9 milhões. 999465675 Creci 1528

** 950 HA CAMPO GRANDE **
39km da capital, formada, etc... 20milhões. 99643-9194 Creci 1528.

**** 5.600HA PANTANAL ****
Ótimo acesso, estrutura. Aceita proposta, área menor, imóvel, etc... Tratar fone: 99643-9194, Creci 1528

empregos

Diversos

CONTRATA-SE MOTO ENTREGADOR

Moto da empresa. Sal. a combinar. Paulo Victor 99667-3386

CONTRATO GERENTE

P/casa de massagem, c/ou sem experiência, c/disponib. de horário. Garinha-se muito bem. 99910-1560.

Procura-se
Emprego

!!!!!!!!!!PROCURO CHÁCARA P/ TRABALHAR COM URGÊNCIA

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 99154-5184 Luiz.

Apresentado 65º. 9